ANNO LII. NUMERO 184 — SEGUNDA FEIRA 14 DE AGOSTO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LIMA, 11 de agosto.

O congresso peruano, reunido desde o dia 28 de julho, depois de ter verificado a eleição do general Prado, proclamou-o solemnemente Presidente da Republica a partir de 2 do corrente mez de agosto, pelo periodo constitucional de quatro annos.

PARIS, 12 de agosto.

O Senado adoptou o projecto relativo a nominação dos maires, votado pela Camara dos Deputados e aceito pelo governo.

O (ministro da justiça) Mr. Dufaure foi eleito senador.

O general em chefe das tropas servias mandou fortificar a cidade de Belgrado, capital da Servia.

COMMERCIAES

LONDRES, 11 de agosto.

Descontos no mesmo.
Fundos sem alteração.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 11 de agosto.

Mercado de algodão no mesmo; venderam-se hoje 15,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 1/8, e o dito da Bahia a 5 3/4 d. por libra.

HAVRE, 11 de agosto.

Couros salgados seccos de Pernambuco de 70 a 72 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café pesado.

ANTUERPIA, 11 de agosto.

Nada se tem feito no mercado de café.

MARSELHA, 11 de agosto.

Assucar de Pernambuco a 24 francos e 50 centimos pelos 50 kilogrs.

HAMBURGO, 11 de agosto.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 42 PFENNIGE por £.

NOVA YORK, 11 de agosto.

Cambio sobre Londres 4—87 1/2.

Agencia de Pernambuco, aos 13 de agosto de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO XI

MEDIDA DO TEMPO-CALENDARIO

Acabamos de ver que o anno solar não é de trezentos e sessenta e cinco dias e um quarto, e sim de trezentos e sessenta e cinco dias, cinco horas e quarenta e nove minutos: o anno Juliano era, pois, onze minutos mais longo do que o verdadeiro; essa differença, pouco sensivel durante os annos que se seguiram logo á reforma de Sosigenes, accumulou-se com os seculos, de sorte que em 1582 o equinocio da primavera, que devia cahir a 20 de março, cahia já a 10. Força foi, pois, restabelecer a verdadeira época da primavera astronomica, e o papa Gregorio XIII reformou o Calendario Juliano supprimindo, para o futuro, tres annos bissextos em quatro seculos. Para saber, no Calendario *Gregoriano*, se um anno secular é bissexto, basta ver se, subtrahindo dous zeros, é elle exactamente divisivel por quatro, como mil e seiscentos, dous mil, etc.

O mais difficil, porém, na época da reforma gregoriana, não era rectificar a divisão do tempo para o futuro, era necessario ainda restabelecer o anno em sua verdadeira data astronomica. O papa cortou a difficuldade decretando que fossem subtrahidos dez dias ao mez, de sorte que o dia que se seguisse a 4 de outubro fosse 15 e não 5. Essa deliberação não foi aceita pelos Russos nem pelos Gregos, cujo anno está ainda hoje cada vez mais atrazado do nosso. A Inglaterra e os outros paizes protestantes não se decidiram senão em 1752 a adoptar a reforma gregoriana.

O anno civil, cujo começo foi fixado por Carlos IX no primeiro dia de janeiro, é dividido em mezes, semanas, dias, horas, etc. (*)

Romulo, fundador de Roma, tinha dividido o anno apenas em dez mezes, dos quaes era março o primeiro. Os actuaes mezes de julho e agosto chamavam-se então *quintile* e *sextile*, isto é, quinto e sexto. Foi Numa Pompilio, successor de Romulo, que reformou aquella divisão, e creou os dous mezes de janeiro e fevereiro. Posteriormente ao mez *quintile* denominou-se *julho* em honra de Julio Cesar, e ao *sextile* agosto em honra de Augusto. Os mezes de *setembro, outubro, novembro* e *dezembro*, isto é, *setimo, oitavo, nono* e *decimo*, conservaram até hoje os nomes de ordem que tinham no tempo de Romulo, antes da creação de *janeiro* e *fevereiro*.

Julio Cesar tinha dado aos mezes um numero alternativo de trinta e trinta e um dias, excepto fevereiro, que não contava mais de vinte e nove. Por esta disposição o mez de agosto tinha trinta dias; mas os cortezãos de Augusto não quizeram que o mez, que tinha o nome do Imperador, fosse inferior ao de Julio Cesar; tirou-se, pois, um dia ao mez de fevereiro para ajunta-lo ao mez de agosto, que ficou assim com trinta e um dias.

A origem da semana remonta á mais remota antiguidade, e é tambem a astronomia que deu origem a esse periodo, qual se mostra na India, entre os Judeus, os Arabes e os Chinezes. O domingo era consagrado ao sol, a segunda feira á lua, a terça á Marte, a quarta a Mercurio, a quinta a Jupiter, a sexta a Venus, e o sabbado a Saturno. Os numeros sete e doze foram sempre muito usados e mesmo reverenciados entre os antigos povos: havia doze grandes deuses no Egypto; doze foram os trabalhos de Hercules, doze as tribus de Israel, doze foram os apostolos de Christo, e no Apocalypse o numero doze conta-se quatorze vezes, e vinte vezes o numero sete.

(Continuar-se-ha.)

(*) Antigamente o anno começava no dia de Paschoa; por um decreto de Carlos IX, porém, o anno de 1574 começou no 1º de janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JULHO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro, chefe da 1.ª secção do consulado provincial, resolve nos termos do § 4.º do art. 1.º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, nomear o Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para inspeccionar aquelle funccionario.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao commandante da armas. — Digne-se V. Exc. de com urgencia fazer seguir para a cidade de Caruarú, um destacamento de 10 praças e 1 official, devendo este entender-se com o Dr. chefe de policia, antes de partir.

— Ao mesmo. — Informando-me o engenheiro militar, em officio n. 70 de 17 do corrente, que sendo pouco importante o serviço de que carecia a coberta da sacristia da capella da fortaleza do Brum, fôra elle logo feito pelo arrematante das obras da mesma fortaleza, sem despeza alguma para os cofres publicos; assim o declaro a V. Exc., em resposta a seu officio n. 499 de 23 de junho ultimo.

— Ao director do arsenal de guerra. — Para a guarda local da cidade de Goyanna, mande V. S. fornecer ao commissario de policia Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 6 sabres com o competente correame, fazendo recolher a esse arsenal 3 terçados que será apresentado a V. S., por parte do mesmo commissario.—Communicou-se ao commissario.

— Ao inspector da saúde publica.—Digne-se V. S. de, com urgencia mandar preparar uma ambulancia com remedios apropriados ao tratamento das febres qué actualmente grassam em Caruarú, a qual deverá seguir com toda a brevidade.

— Ao da thesouraria de fazenda. — A' vista da inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar a Alfredo C. de Oliveira, a importancia de 140$, proveniente da compra de uma machina de coser lona e couro, destinada á officina de corrieiro do arsenal de guerra, em virtude de autorisação desta presidencia de 13 do corrente mez.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Dando execução ao aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 6 do corrente, transmitto a Vmc. o exemplar junto da nova carta geral do imperio, para que sejam indicadas as correcções e rectificações que reconhecer necessarias na parte concernente a esta provincia. Depois de completo este trabalho, deverá ser devolvido á esta presidencia o referido exemplar, afim de ser remettido ao mesmo ministerio.

— Ao mesmo.—Haja Vmc. de emittir com a possivel brevidade, seu parecer sobre o incluso requerimento do contratante da obra do paiol da polvora, tendo em vista as informações annexas dos engenheiros das obras geraes, das militares e do inspector da thesouraria de fazenda, e bem assim os orçamentos e trabalhos respectivos.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes. — Sirva-se Vmc. de examinar a obra do paiol da polvora, e informar se está construida nos termos do respectivo contrato, e se satisfaz o fim para que é destinado.

— Ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa. — Cumpre que Vmc. com urgencia envie a esta presidencia as informações que lhe foram exigidas em 29 de março deste anno, para cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 11 do mesmo mez.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 232, de hontem datado, engajar no corpo sob o seu commando o paisano Manoel Pereira de Albuquerque.

— Ao juiz de paz presidente da junta do alistamento da parochia de N. S. da Saúde em Tacaratú. — No officio de 27 de junho, consulta Vmc. o seguinte: 1.º se um cidadão alistado em outra provincia e que se mudou para essa parochia, deve ser nella alistado, e no caso affirmativo como deve proceder essa junta para com a do antigo domicilio do alistado; 2.º se um cidadão dispensado de todo o serviço pela junta revisora, como arrimo de irmãs honestas, mas que a junta parochial tem sciencia de ter elle pai e irmão mais velho, que trabalham para a familia pode ou não ser de novo alistado, uma vez que tenha 25 annos incompletos; 3.º se os casados anteriormente ao 1º de agosto do anno passado, estão sujeitos ao futuro alistamento ou se somente os que se casaram depois dessa data.

Em resposta cabe-me dizer-lhe: quanto á 1ª duvida que acha-se ella resolvida pelo art. 17 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, que manda que o alistamento seja feito na parochia em que residir o alistado, pelo que, devendo o cidadão na hypothese figurada, por força da disposição citada, ser eliminado do alistamento da parochia em que deixou de ter o seu domicilio, o procedimento que cabe á junta de sua nova residencia é inclui-lo no respectivo alistamento; quanto á 2ª e á 3ª duvida, não competindo ás juntas parochiaes, por si só, e sem o concurso da revisora, determinar a exclusão de qualquer pessoa, devem aquellas incluir no novo alistamento, a que vai proceder todos os cidadãos, desde a idade de 19 até 25 annos incompletos, que, não pertencendo ao exercito e armada, reunam as condições mencionadas no § 1º do art. 9º do citado regulamento. Outrosim, deverão fazer constar com toda a clareza na casa das observações da lista que tem de organisar, como preceitua o art. 16, as isenções que possuirem os alistados, e apresentar acerca dos que as tiverem pedido as razões justificativas, afim de que as juntas revisoras possam julgar a respeito, na sua 1ª reunião, de accordo com o que foi resolvido pelo ministerio da guerra em aviso de 3 de agosto do anno passado.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte para a provincia das Alagôas, ao soldado Antonio de Barros Palmeira, que assentou praça voluntariamente com destino á respectiva companhia de infantaria, e para a côrte ao anspeçada do 1º batalhão de artilharia a pé, Antonio Francisco de Nascimento, que d'alli veio escoltando um desertor. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandem transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do norte, o imperial marinheiro de segunda classe, Anselmo do Carmo, o qual é para alli remettido pelo inspector do arsenal de marinha.—Communicou-se ao inspector do arsenal.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do norte, a um desertor da armada que para bordo do mesmo e com aquelle destino deverá ser remettido pelo commandante da divisão naval deste districto.—Communicou-se ao commandante da divisão naval.

— Remetto á camara municipal da villa de Tacaratú, em vista do que representou a esta presidencia em 8 de abril ultimo, 600 titulos impressos de que trata o art. 154 das instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno, para os fins indicados nos arts. 89 a 95 das citadas instrucções. — Remetteram-se mais: 3,000 titulos a camara municipal de Buique, 3,500 á de Barreiros, 1,200 á de Gamelleira, 4,000 á de Itambé e 2,000 á de S. Bento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

Ao juiz de direito do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, communicando haver installado e encerrado a 2.ª sessão do jury desse termo, no dia 7 do mesmo mez.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JULHO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo a que de participações officiaes consta estar grassando em diversas localidades febres de mão caracter, variola e sarampo, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1.º de fevereiro de 1862, um credito de 4:000$000 á verba—Soccorros publicos—do ministerio do imperio, para ir occorrendo no exercicio de 1876 a 1877 as despezas a fazer-se com os soccorros aos indigentes accommettidos de epidemia na mesma provincia.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do inspector do thesouro provincial, de 13 do corrente mez, sob n. 386, resolve negar approvação ao novo plano organisado e remettido pelo thesoureiro das loterias, em officio de 30 de junho ultimo, para extracção das mesmas loterias, mandar que continue a vigorar o plano existente. —Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 709, de hoje, resolve demittir de 1.º supplente do delegado de policia do termo de Caruarú, ao capitão Francisco José Gonçalves Florencio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 709, de hoje, resolve nomear 1.º supplente do delegado de policia do termo de Caruarú, ao alferes Horacio da Rocha e Silva.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Autoriso V. Exc., de accordo com o que propõe em seu officio n. 585, de 19 do corrente, a remover o almoxarife da fortaleza do Brum para igual cargo no forte do Buraco, passando o almoxarife deste a servir naquella.

— Ao director do archivo publico do imperio.—Foi-me presente o officio de V. Exc., de 9 do mez proximo passado, solicitando a remessa, com destino a esse archivo publico, de um exemplar das obras de Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, publicadas e impressas por conta desta provincia, e bem assim das biographias de diversos pernambucanos, escriptas pelo commendador Antonio Joaquim de Mello. No mesmo officio renova V. Exc. o pedido que fez a esta presidencia da remessa annual do almanak administrativo desta provincia. Em resposta, communico a V. Exc. que, não se achando ainda prompta a impressão e publicação das obras daquelle padre, deixo de fazer desde já a remessa pedida, aguardando-me para effectua-la logo que o contratante da referida impressão a conclua e entregue os exemplares a que a provincia tem direito. Quanto ao mais que pede, sinto não poder satisfaze-lo, por não terem sido publicadas as biographias e almanak a que allude. Renovo a V. Exc. os protestos de minha estima e particular attenção.

— Ao Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, chefe de policia da provincia da Parahyba.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o decreto junto, pelo qual o governo imperial concedeu-lhe em 29 de junho findo, exoneração do cargo de secretario da presidencia desta provincia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. no sentido de ser entregue, pela verba—Soccorros publicos—, ao alferes Horacio da Rocha e Silva, a quantia de 500$000, sendo 400$000 para serem distribuidos em generos, alimentos e vestuario aos indigentes accommettidos de febres na cidade de Caruarú, pelo cirurgião de brigada, Dr. Antonio Luiz de Souza Seixas, de conformidade com o disposto na circular n. 238, do ministerio do imperio, de 4 de fevereiro do corrente anno, e 100$000 para as despezas de transporte da ambulancia que tem de seguir para aquella cidade, aos cuidados do referido alferes.—Communicou-se ao referido cirurgião de brigada.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, se estiver regular, a inclusa conta em duplicata, na importancia de 87$080, proveniente de annuncios feitos pelo arsenal de guerra, no *Jornal do Recife*, durante o trimestre de abril a junho deste anno, conforme solicita o director do mesmo arsenal, em officio de 19 do corrente, n. 114 —Communicou-se ao director do arsenal.

— Ao mesmo.—Mande V. S. satisfazer, com urgencia, as folhas e pret juntos, tirando vencimentos relativos ao corrente mez e ao de agosto vindouro, na importancia de 672$226, para 1 official e 12 praças do 2.º batalhão de infantaria que, de ordem desta presidencia, vão destacar na cidade de Caruarú.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz dos feitos da fazenda desta cidade, bacharel Joaquim Gonçalves Lima, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio hoje o exercicio das funcções de seu cargo.

— Ao mesmo.—Constando de communicação do inspector do arsenal de marinha, de 17 do corrente, n. 583, que o respectivo desenhador, Joaquim José de Carvalho Sigueira Varejão, reassumio no dia 14 deste mez o exercicio das suas funcções, renunciando assim o resto da licença de seis mezes, que lhe concedêra o governo imperial, para tratar de sua saúde; assim o declaro a V. S. para os devidos effeitos

— Ao do thesouro provincial.—Nos termos da sua informação de 18 do corrente, n. 400, mande Vmc. pagar a Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, arrematante da obra do 2º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth a quantia de 3:296$621, concernente á 2ª prestação a que allude o certificado junto.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 18 do corrente, n. 398, autoriso Vmc. a mandar pagar a José Mathias da Fonceca, arrematante dos reparos da cadeia de Iguarassú, a quantia de 715$440, relativa á 1ª prestação a que allude o incluso certificado.

— Ao mesmo.—Conforme solicita o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas em officio de 17 do corrente, n. 216, autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido na importancia de 11:400$000, afim de occorrer ás despezas da mesma repartição durante este mez.—Communicou-se ao chefe interino da referida repartição.

— Ao director interino das obras de conservação do porto.—Remetto a Vmc. copia do resultado do exame a que o director das construcções navaes do arsenal de marinha procedeu no casco da draga n. 3 ao serviço da repartição a seu cargo, conforme pedio essa directoria em officio de 3 do corrente, n. 6.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Aguas-Bellas.— Tenho presente o officio de Vmc., de 6 do corrente mez, no qual me consulta se pode ex-officio tomar alguma providencia no sentido de obrigar a descrever e avaliar uma propriedade por occasião de se proceder a um inventario amigavel, assim como se essa propriedade está isenta do pagamento do respectivo imposto pelo facto de achar-se situada em outra provincia. A exposição feita por Vmc., refere-se a um caso occorrente e dependente de sua decisão. Nestas circumstancias, de accordo com a doutrina n. 70, de 7 de fevereiro de 1856, expedido pelo ministerio da justiça, cuja observancia muito lhe recommendo. Cumpre-me declarar-lhe que não procedeu convenientemente sujeitando á apreciação desta presidencia a especie, de que trata em seu officio, e que a deve julgar de conformidade com a lei e a jurisprudencia, concedendo de seus despachos ás partes os recursos que couberem.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens no sentido de serem, com a devida segurança, escoltados por praças do corpo sob seu commando, 9 criminosos que do termo Ingazeira tem de ser conduzidos para esta capital. O commandante dessa força deverá entender-se previamente com o Dr. chefe de policia.—Communicou-se ao chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que, segundo communicação recebida hoje, o engenheiro João Bezerra de Mello assumio o exercicio do cargo de fiscal interino da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, para o qual foi nomeado por portaria do mesmo Exm. Sr., de 15 do corrente.

— Ao da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, 250 exemplares impressos do regimento interino do gymnasio pernambucano.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1876.

Bacharel Antonio Joaquim Correia de Araujo.—Passe portaria na forma requerida.

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Passe portaria na forma requerida.

Antonio da Costa e Sá.—Ao Sr. juiz de direito da 1ª vara civel da comarca do Recife, para informar.

Barão do Livramento.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Caetano do Rego Barros.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Carlos Eduardo Muhlert.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Sim, não havendo inconveniente.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Sim, não havendo inconveniente.

Isabel Francisca dos Santos.—Seja relevada.

Coronel João Vieira de Mello e Silva.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

José Anastacio de Oliveira.—Sim, mediante recibo.

Bacharel Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Ferreira Nobre Pelinca.—Passe portaria, considerando sem effeito a nomeação do supplicante para o lugar a que allude.

Maria Leopoldina da Silva.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com todos os vencimentos.

Victor Fournié.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Commando superior.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 9 DE AGOSTO DE DE 1876.

Ordem do dia n. 171.

Reentrando nesta data no exercicio do cargo de commandante superior, o Exm. Sr. Antonio Gomes Leal, assim o communico aos corpos que tive a honra de interinamente commandar, para sua sciencia e devidos fins.

Aos Srs. commandantes de corpos, officiaes e mais praças, a quem dirijo minhas despedidas, agradeço o valioso concurso que me prestaram e com o qual pude vencer a espinhosa tarefa que me foi commettida.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Commandante superior interino.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 11 de agosto de 1876.

N. 780.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Candido, escravo de João Paes de Moura, a requerimento do seu senhor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Eustaquio, escravo de Francisco José Alves Guimarães, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Torquata Maria da Conceição, por disturbios; e José Francisco, que diz ser escravo do proprietario do engenho Sicupira, por andar fugido.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Manoel José Felinto e Marcolino José da Silva, por crime de furto.

A' ordem do da Boa-Vista, Ildefonso Clarindo dos Santos, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Raymundo, escravo do commendador José da Silva Loyo, a requerimento do senhor.

A' ordem do dos Afogados, Manoel Joaquim de Santa Anna, por crime de morte.

Pelo subdelegado do districto de Vicencia, do termo de Nazareth, foi capturado o individuo de nome Joaquim Themotheo, criminoso de morte no mesmo termo.

—

N. 788.—2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de agosto de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhido individuo algum á casa de detenção.

No dia 10 do corrente, no districto dos Afogados, Manoel Joaquim de Santa Anna, de quem tratei na parte diaria de hontem, assassinou a Luiz de França, sendo preso em flagrante.

Sobre este facto procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

O Perú e a Republica Argentina

DUAS CRISES

(Do *Courrier de la Plata*)

O Perú suspendeu o pagamento de sua divida interna e externa.

A Republica Argentina vai talvez fazer o mesmo, segundo corre o boato. O banco de Buenos-Ayres recusa lhe seu concurso.

Se esta hypothese realisar-se, tornar-se-ha importante para os credores das duas republicas saber quando poderão contar com o volta dos pagamentos.

Propomo-nos a estabelecer um parallelo entre os dous estados, afim de chegarmos por um exame consciencioso a uma conclusão logica.

A CRISE NO PERU'

Em 1848, o Perú estava, como a mór parte das republicas hispano-americanas, em uma situação deploravel, no ponto de vista financeiro.

As rendas do thesouro fluctuavam entre 5 e 6 milhões de soles (dollars). Essas rendas tinham sua principal proveniencia da alfandega.

A divida elevava-se a 40 milhões de soberanos ou 200 milhões de francos.

Para satisfazel-a eram precisos 6 milhões de soberanos. O thesouro tinha, portanto, necessidade de todas as receitas para fazer face a ella. As despezas da administração formavam um deficit que todos os annos aggravava o passivo.

Foi nestas circumstancias que o governo teve um dia noticia, que, em frente das costas peruvianas, havia um capital lentamente amontoado pelos passaros maritimos.

Esta noticia causou uma sensação semelhante á da descoberta de um thesouro occulto por um genio das *Mil e uma noites*. Existiam nos rochedos 4 ou 5 milhões de francos guardados. As ilhas Chinchas eram para o Perú uma verdadeira gruta de Ali-Babá.

O estado, que rolava pacificamente para o abysmo, achou-se de repente rico; duplicou o numero dos empregados e o algarismo de seus ordenados. A venda do guano fazia face a tudo.

Os empregados, melhor retribuidos e mais numerosos, gastavam mais, o que obrigou os importadores a fazerem maiores sortimentos de mercadorias estrangeiras que pagavam direitos. As rendas publicas augmentaram pois dos dous lados.

Não só os compradores de guano pagavam uma taxa por tonelada que contrahiam, mas a alfandega recebia sommas muito mais consideraveis que d'antes. Os economistas crearam illusões sobre a prosperidade do paiz e acreditaram que este estado florescente nunca mais se acabaria.

Fizeram emprestimos tanto no estrangeiro como no paiz, e deste modo ficou a divida publica elevada a duzentos milhões de soles (um bilhão de francos).

Estes emprestimos (ao menos os contrahidos no exterior) eram garantidos pelo guano.

Os credores, *antes de tudo*, saccaram as receitas fornecidas pelo precioso detricto. Ao passo que a divida crescia, o rendimento do fisco diminuia; o governo vio-se em breve sem meios de pagar os seus empregados e *fez economias*, que se traduziram immediatamente por uma baixa das receitas da alfandega, porque os empregados não pagos cessaram de consumir.

Ao mesmo tempo o consumo do guano diminuio em toda a parte; preferiram o nitrato de soda que se extrahe de outro paiz.

O Perú foi obrigado a suspender seus pagamentos.

—

Tal é em poucas palavras o historico da crise peruviana. Em 20 annos dispendeu-se loucamente 2 ou 3 milhões de francos, e agora a esperança dos financeiros repousa unicamente em uma colheita de guano que não está esgotado. Esta colheita pode-se fazer esperar, e o Perú vai accumular os juros de sua divida, sem esperança de achar pelo trabalho nacional remedio a uma situação tão desesperadora.

Os credores inglezes, que têm de soffrer com a suspensão do pagamento do thesouro peruviano, confundem em um mesmo anathema esse paiz com o Paraguay e a Republica do Uruguay, que tambem suspendeu seus pagamentos.

Entretanto, a situação é differente em cada um desses paizes. A Republica Argentina merece ser mencionada á parte.

A CRISE ARGENTINA

Como o Perú, tivemos nosso momento de embriaguez. Na alfandega de Buenos-Ayres passou-se alguma cousa semelhante ao que se vio nas alfandegas peruvianas. O consumo foi sobreexcitado por um abuso de credito. Os direitos, elevados extraordinariamente, produziram sommas importantes. O orçamento das receitas attingio a 20 milhões em 1873.

Contrahimos numerosos emprestimos na Inglaterra: os do estado elevam-se a 48 milhões sem fallar do emprestimo de 1824. Esta somma (que não foi coberta em sua totalidade) servio para pagar a loucura do Paraguay, que custa 30 milhões e, as das tres insurreições, que custam 10; está, portanto, inteiramente perdida. Para consolo temos 15 milhões empregados na construcção de caminhos de ferro. É uma grande renda para o futuro, mas actualmente estes 15 milhões nenhum lucro deixam e devemo-lh'os.

A' primeira vista parece que os dous paizes têm pontos de contacto. Um comeu o capital em objectos de luxo, o outro dissipou-o fazendo a guerra. De um e outro lado só restam compromissos a satisfazer.

Em ambos, o ouro desappareceu, o curso forçado está estabelecido. No Perú o papel perde 30 °/ₒ; em Buenos-Ayres perde 25 °/ₒ.

A differença não existe pois no presente, mas no futuro.

—

No Perú o trabalho nacional é pouco productivo, a exportação é insignificante. O consumo, deixando de ser fornecido pelas despezas do thesouro, cahio muito baixo e não se pode erguer, mesmo no caso em que os carregadores do guano se apresentassem em grande numero. O guano, como já o dissemos, está hypothecado. Se tornar-se productivo, será em proveito dos credores estrangeiros de titulos da divida publica.

Aqui o consumo não tira sua origem das despezas do thesouro publico, é baseado na producção que segue uma marcha progressiva e que em pouco tempo deve attingir a um algarismo inesperado.

É mais facil prever uma alta nos couros e lãs, do que uma recrudescencia no consumo do gado. Mesmo aos preços actuaes, os productos argentinos bastam para salvar a importação. Esta, que em 1873, attingio o algarismo *irracional* de 71 milhões, não passará de 40 este anno.

Diminuindo assim, este algarismo representa ainda 12 ou 14 milhões de direitos para o fisco. O *deficit* não excederá de 5 ou 6 milhões, isto é, quasi a somma necessaria para a satisfação da divida externa.

Se o congresso, em vez de passar o tempo em interpellar os ministros e em insultar seus membros, se occupasse de tornar facil e pratica a venda das terras publicas, antes de um anno teria dotado o thesouro com um recurso sério e permanente, o qual daria para satisfazer todas as dividas.

Não temos guano, mas temos 20,000 leguas de terras para vender; isto vale certamente mais.

O preço da terra á razão de *uma piastra e meia por hectare* (frs 7,50) preço dos Estados Unidos, é bastante tentador para que deixe de realisar-se a venda de 5 milhões de hectares por anno. Não se trata senão dos meios de pôr isto em pratica e de cercar a venda de todas as garantias desejaveis.

Agencias na Europa, vendendo terras *medidas*, bem situadas e proprias para a agricultura, recolheram em pouco tempo os fundos necessarios para pagamento da divida.

A republica tem representantes na Europa. Podem ser encarregados de inspeccionar essa venda.

Os senhores membros do congresso preferem discutir o passado e recriminar os estadistas. Não se poderia chama-los á ordem e pedir-lhes que se occupassem um pouco dos interesses publicos?

—

Deixando de parte o congresso, o thesouro e a politica, e só examinando o paiz entregue a si mesmo, sem direcção nem impulso, vemos que a iniciativa particular será sufficiente para restabelecer o credito individual, se os politicos quizerem-nos deixar tranquillos.

Ha na Republica Argentina um milhão de trabalhadores que só esperam a paz e a calma para volverem á actividade passada.

Não construirão mais palacios, porque os palacios e as *villas*, já tão numerosos ficam sem locatarios. Semearam trigo, plantaram fumo e café, exploraram os yerbales e as florestas e farão fortuna, apezar da imperícia dos governantes.

Já o dissemos, o commercio e a industria vão se separar da administração e occupar-se em reparar suas perdas sem se inquietar do credito nacional.

Esta separação será obra do proprio poder, que perdeu a opportunidade de estabelecer uma solidariedade entre elle e o povo, deixando em abandono seus interesses particulares, mas fazendo por conjurar ou attenuar a crise.

A crise fiscal vai, portanto, ficar isolada da crise financeira. O thesouro se sahirá da difficuldade como puder, o commercio não o ajudará, porque nelle não encontrou apoio e volveremos aos tempos não mui remotos, em que qualquer pequeno negociante tinha mais credito que o ministro da fazenda.

—

Entretanto nada receiem os credores do estado. Seus creditos não estão em perigo, e se a Republica Argentina suspender o pagamento de seus emprestimos, é simplesmente porque faltou-lhe um financeiro capaz de dar valor ás immensas riquezas que possue. Em breve o havemos de ter, porque se não póde suppôr que toda a sciencia economica consista em reduzir os emolumentos dos empregados em não pagar seus compromissos e em esperar que praza á Russia declarar guerra a qualquer potencia para dar alta aos couros.

E' a isso que nos levam as hesitações, as tergiversações de nossos financeiros politicos. Elles tinham diante dos olhos o exemplo do governo oriental, que se perdeu pela pessima gerencia de suas finanças e que está hoje inteiramente isolado do commercio. Este tão concludente exemplo não foi aproveitado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias da Europa.

RECIFE, 14 DE AGOSTO DE 1876.

Hontem ao meio dia fundeou no lamarão o paquete inglez *Britannia*, trazendo jornaes e cartas de Lisbôa até 2 do corrente, dos quaes colhemos o seguinte:

FRANÇA.

Os jornaes francezes continuam a discutir as consequencias da regeição do projecto de lei sobre a collação dos gráos.

Cheios de confiança no futuro das instituições, as folhas republicanas avançadas instam com differentes divisões da esquerda e principalmente com a esquerda governamental para que aceite o desafio do senado e abandone a politica de transacções. « Buscasteis o conflicto, exclama a *Republique franceze*, é um *modus vivendi* como qualquer outro. » O *Rappel* accrescenta: « Já não estamos no tempo chamado da sabedoria. Hoje é preciro obrar de accordo com os principios. »

Comtudo é provavel que estas excitações não encontrem echo, pelo menos até depois do senado ter votado a lei dos maires.

O ministerio, dirigido pelo Sr. Dufaure, não tem genio batalhador, e, á excepção dos orgãos bonapartistas que advogam abertamente a guerra os outros jornaes monarchicos inclinam-se ás disposições pacificas, abstendo-se de contar grande victoria com a votação do senado, posto que tentem justificar a attitude que o mesmo senado julgou dever tomar.

O *Siecle* diz que no ultimo conselho de ministros manifestaram estes a esperança de que a camara dos deputados persistiria na sua politica de transacção e que o Sr. Waddington seria autorisado a apresentar o seu projecto de lei no prazo legal.

O novo embaixador da Italia em Paris, o general Cialdine já foi recebido em audiencia solemne pelo presidente da republica franceza.

O general certificou ao presidente os sentimentos de amisade da Italia e recordou os tempos em que os exercitos francezes e italianos combateram juntos.

O presidente da republica respondeu: « Senhor embaixador, sinto-me commovido pelas lembranças que acabaes de despertar em mim; transportam-me ellas ao tempo de gloriosa confraternidade d'armas em que conheci o rei, vosso augusto soberano, e pude avaliar por mim proprio o seu brilhante valor nos campos de batalha.

Estai certo, senhor embaixador, que as instrucções de sua magestade correspondem aos meus sentimentos e aos vossos. Encontrar-me-heis sempre disposto a coadjuvar-vos na alta missão que vos foi confiada e a fortificar entre a França e a Italia as relações de amisade, que tão necessarias são aos interesses das duas nações. »

INGLATERRA

No dia 24 do mez passado, na camara dos communs levantou-se viva discussão a preposito do bill de lord Sandon sobre a instrucção, por causa de uma emenda do Sr. Peel, que permittia a dissolução dos *schools boards*.

O Sr. Bright disse que isto era o primeiro ataque a um systema que tão grandes serviços tinha prestado a instrucção do povo. A opposição recebeu muito mal esta nova clausula e combateu-a energicamente, mas tendo a o governo aceitado, os conservadores apoiaram-a em massa.

Quando o ministerio inglez annunciou á camara dos Communs a apresentação da correspondencia relativa ao conflitto oriental, concordou-se em que a discussão a que desse lugar o assumpto desses documentos ficaria para mais tarde.

Segundo affirmam alguns jornaes, a opposição não tenciona atacar nem criticar a politica seguida pelo governo nesta questão, pois o marquez d'Hartington já declarou que não apresentaria a tal respeito moção alguma.

O primeiro ministro, tambem já sanccionou officialmente as declarações feitas por lord Derby ás deputações que ultimamente lhe representaram acerca dos acontecimentos da peninsula dos Balkanes.

Segundo diz o *Times*, os debates sobre a questão do Oriente, deviam começar no dia 31 do mez passado, na camara dos Communs por uma resolução apresentada pelo Sr. Bruce, antigo ministro do interior, nos seguintes termos:

« A camara approva em geral a politica seguida pelo governo, com relação aos negocios turcos; e confia que os ministros aconselharão á rainha que, mantendo o respeito devido aos tratados existentes, exerça toda a sua influencia para assegurar o bem estar dos habitantes daquellas regiões, seja qual fôr a sua raça e a sua religião. »

ITALIA

Alguns jornaes de Roma, fallam na possibilidade de haver crise ministerial provocada pelos incidentes das ultimas sessões do senado e que hão de ter as más consequencias na primeira sessão em que a camara alta puzer de novo á votação a lei sobre os *portos francos*.

Diz-se que o governo está resolvido a quebrar

MUTILADO

a opposição systematica do senado e a vencer a situação difficil em que se encontra, recorrendo até, se tanto fôr preciso, á dissolução da camara, ou então a tomar, depois das eleições geraes e segundo o resultado que ellas derem, medidas radicaes, relativamente ao senado.—

BELGICA

A *Independence belge*, diz que SS. MM. o imperador e a imperatriz do Brasil, tendo partido de Londres na manhã do dia 23 do mez passado, chegaram a Bruxellas nessa mesma noite.

Os reaes viajantes alojaram-se no hotel de Belle Vue, onde lhes estavam preparados aposentos. Logo em seguida a sua chegada, receberam a visita do rei e da rainha. Pouco antes tinha tambem chegado ao mesmo hotel o Dr. Charcot, professor da Faculdade e membro da Academia de medicina de Paris, que tinha sido chamado por SS. MM. para a consultarem.

O sequito do imperador compunha-se da Exm. Sra. D. Josephina da Fonceca Costa, do visconde do Bom Retiro, do vice almirante de Lamaro, do Dr. Zinza Fontes, do Sr. M. de Macedo e do visconde de Nivac.

O imperador D. Pedro, acompanhado pelo seu camarista, empregou o dia 26 em visitar os principaes bairros da cidade e as curiosidades artisticas que encerram. Demorou-se bastante no museu antigo, no museu moderno e no de historia natural. Na vespera, tinha assistido em companhia da imperatriz á representação do *Tour du Monde*.—

No dia immediato, 27, o imperador D. Pedro foi almoçar com a princeza de Joinville, sua irmã, e depois de ter feito algumas despedidas, recolheu-se ao hotel, d'onde pouco depois sahio com a imperatriz, acompanhado do seu sequito, e deixaram Bruxellas.

Accrescenta a mesma folha, que se diz ter o imperador promettido voltar alli, no fim do mez de setembro, para então se demorar mais algum tempo, pois muito tinha gostado daquelle paiz.

AUSTRO HUNGRIA

Alguns jornaes de Vienna desmentem o boato que correu de terem as administrações dos caminhos de ferro austro-hungaros recebido ordem do ministro da guerra para terem promptas, até ao dia 15 do corrente mez, um certo numero de carruagens para o serviço sanitario das tropas.

Segundo diz o *Lloyd* de Pesth, o que deu lugar a essa assustadora noticia foi uma circular dirigida pelo inspector geral dos caminhos de ferro ás administrações, recommendando lhes que regulassem o serviço de modo que tivessem sempre disponivel um material sufficiente para as necessidades extraordinarias e com especialidade para transportes militares.

Ainda assim, outras folhas de Vienna commentam esta explicação dada ao boato referido, e dizem que apezar da fórma por que é concedida, esta ordem ou medida revela certas apprehensões nas altas regiões do poder, que de certo ninguem poderá affirmar que tenham um caracter muito tranquilisador.

ALLEMANHA

O manifesto do partido néo-conservador prusso-allemão, publicado pelos jornaes de Berlin, que menos estão de accordo, o *Norddeutsche* e a *Gazette de la Croix* causaram grande excitação, como se esperava.

A *Correspondance Provinciale*, orgão autorisado da chancellaria, rejeita categoricamente este programma e aggride os seus collegas da imprensa conservadora que o patrocinaram.

Segundo o orgão ministerial, esses jornaes em vez de representarem as vistas do chanceller e do governo prussiano, teem pelo contrario combatido de uma maneira—offensiva e provocadora—a politica e as individualidades do governo. Effectivamente ainda não esqueceram os ataques violentos que a *Gazette de la Croix* dirigio contra o chanceller; a approvação que esta folha presta ao programma néo-conservador basta para fazer justiça a estranha idéa de oppôr ao partido liberal-nacional, que compõe a maioria das camaras prussianas e do parlamento allemão, e que por fim, salvo questões de pequena importancia, sempre apoiou o governo nas grandes questões nacionaes, um partido novo, cuja necessidade e verdadeiras intenções ninguem conhece.

A tentativa, pois, dos néo conservadores soffreu completa derrota, pelo menos no meio-dia da Allemanha. Os promotores deste equivoco movimento contavam angariar numerosos partidarios na Baviera, no Wurtemberg e no gran-ducado de Bade. As suas esperanças, porém, não se realisaram.

O Sr. de Bismarck, depois de um rigoroso tratamento de seis semanas, já sahio de Kissingen com a sua familia; o principe voltou para as suas propriedades de Varzin.

Os jornaes annunciaram que o general Von der Tann tinha ido a Gastein com uma missão particular do rei Luiz da Baviera para o imperador Guilherme. Parece que esta missão tinha por fim convidar o imperador para uma festa.

ORIENTE

Houve por uns dias suspensão de hostilidades mas não por accordo dos que entram na luta. Foram os temporaes que se oppozeram ao proseguimento da campanha. Trasbordaram o Drina, o Morava e o Timok, e as operações ficaram paralisadas.

Os turcos, segundo diz o *Tagblatt*, teem as seguintes forças: em volta de Nisch 22,000 homens de tropas regulares, do commando de Chefkei-pacha; entre Nisch e Pirot, 13,000 homens, do commando de Achmed Egub pacha; entre Sofia Philippopoli, 25 a 30,000 homens, do commando de Abdul Kerim-pacha; o man-pacha commanda 15,000 homens regulares e 4,000 circassianos entre Widdin e Timok; proximo de Zwornick na margem do Drina, estão 6,000 homens com uma bateria de campanha; em Novibazar está uma brigada do exercito de linha; calculam-se emfim em 16,000 homens as tropas que, sob as ordens de Suleimann-pacha e Mouktar pacha, teem o seu centro de operações na Herzegovina e Bosnia. Além disso ha em Constantinopla 6,000 voluntarios e o governo ottomano conta ainda com outros recursos.

A Servia tem em campanha as seguintes forças: o exercito do sul, commandado por Tchernaieff, composto de 3 divisões; o exercito de Drina, do commando de Alimpitz, com uma divisão; o exercito de Javor, do commando de Zach, com uma divisão; o exercito do Timok, do commando de Lerchanin, com uma divisão; em Tschatrak, o tenente-coronel Budschwich organisou uma divisão que irá reforçar o exercito de Tchernaieff. Das tres novas divisões, uma vai reunir-se ás forças do Drina e as outras as de Timok.

Assim as forças ottomanas estão calculadas em 120,000 homens, e as dos servios em 150,000.

Diz o *Times* que se esperam negociações resultantes da interferencia dos grandes estados antes ou depois de recomeçarem as hostilidades e da grande batalha que parece estar imminente.

O *Daily News* publica noticias de Belgrado que dizem que a guerra por parte da Servia affrouxa e se approxima do seu termo. A offensiva foi completamente abandonada. Os exercitos de Tchernaieff e Leschyanin defenderão a fronteira deste; os exercitos de Alimpitz e Zach defenderão as de oeste e sudoeste.

O *Standart* publica as seguintes noticias de Vienna com data de 25 do mez passado: «os servios dispõem-se a abandonar todas as suas posições e a retirarem-se para dentro das suas fronteiras. Crê-se igualmente que os turcos não os seguirão; e a realisar-se este facto, considerar-se-hia como favoravel á conclusão de um armisticio, que a interferencia da diplomacia das potencias facilmente traduziria em paz definitiva.»

A este respeito accrescenta o mesmo jornal que em Berlim corre o boato de que a Allemanha apoiaria a idéa de uma conferencia internacional acerca dos negocios do Oriente, que se verificaria em Berlim depois da batalha decisiva.

O *Daily Telegraph* diz que noticias de Vienna affirmam ter Halin-pacha entrado na Servia acima de Ak Palanka.

Despachos de Belgrado dizem que no dia 24 do mez passado as tropas de Zach combateram em toda a linha perto de Javor.

Depois de violento fogo de artilharia, durante sete horas, travou-se combate de infantaria. Os servios alcançaram a victoria. Foram desmontados muitos canhões turcos.

O coronel Antich tomou entrincheiramentos, e um fortim aos turcos; dispersou o inimigo e occupou muitas aldêas.

Dizem de Raguza que os monte-negrinos incendiaram seis aldeias, por terem os seus moradores faltado á palavra dada ao principe Nikida, de o ajudarem contra os turcos.

Pelas ultimas noticias consta que os montenegrinos ganharam uma grande victoria em Veritza. Foram mortos Selin pacha e outros notaveis officiaes turcos. Moukhtar-pacha reune os restos dispersos do seu exercito.

HESPANHA

Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Afinal foi nomeado o ministro da fazenda. Não foi Elduayen, como se esperava e lhe noticiei n'uma das minhas ultimas correspondencias, mas sim D. José Barranallana, irmão do presidente do senado e redactor do *Tiempo*. Agora o que resta vêr é se semelhante nomeação é definitiva ou provisoria.

« Affirmam algumas pessoas, que foram taes as condições que Canoras impoz á Elduayen, que este se vio obrigado a rejeitar a pasta. Outros dizem que um elevado personagem se oppoz não só a que fosse ministro, mas até a que continuasse no governo civil de Madrid, suppondo-se que por isso pedira a sua demissão. Ha finalmente quem affiance que o Sr. Canoras não queria nenhum homem de verdadeira capacidade politica na pasta da fazenda, nomeando, portanto, quem o livre do improbo trabalho de ir dar despacho ao ministerio, continuando elle a ser um verdadeiro ministro de finanças, e o nomeado uma especie de subdelegado, um ministro *in partibus in fidelium*, á maneira de alguns bispos.

« Parece que a nomeação do novo ministro originará o pedido de demissão do Sr. Gisbert, que já contava com a pasta, e parece que procederá do mesmo modo o Sr. Mena y Zorrilla.

« Foi publicado o decreto autorisando o governo o mandar suspender os processos instaurados antes de 30 de dezembro de 1874, por delictos politicos. A proposito de taes delictos, direi que as victimas do Sr. Sagasta, isto é, os deportados para as Philippinas, durante o governo daquelle ministro, desde 13 de janeiro continuam a publicar instrucções aos governadores de provincia acerca das faculdades extraordinarias de que dispõem.

« Corre como certo que as côrtes se abrirão a 20 de outubro, encerrando-se a 30 de dezembro, verificando-se logo as eleições de municipalidades, deputações e senado, findo o que o Sr. Canoras se dedicará immediatamente á reorganisação do antigo partido *moderado*, no qual, de certo, ninguem lhe disputará o lugar de chefe.

« A commissão da divida reunida no dia 28 de julho sob a presidencia do novo ministro da fazenda, resolveu designar o dia 10 do corrente mez para o leilão dos titulos correspondentes a julho, e o dia 30 para o leilão dos titulos correspondentes a agosto; destinando-se mensalmente 3 milhões de reales para a amortisação, os quaes, segundo o § 1.º do art. 3.º da lei que regula a divida, deverão ser tirados das *sobras* do orçamento.

« Ora, não havendo sobras, quaes serão os planos do governo? Recorrer a um emprestimo para saldar a divida fluctuante, creando outra nova para amortisar o capital da divida perpetua, será conveniente? E' impossivel, e eis, de certo, a razão da recusa do Sr. Elduayen. Querem occultar a todo o transe o deficit. Vã illusão! O deficit que ha de necessariamente apparecer, e que é possivel chegue a 300 milhões, será conhecido em breve, a despeito dos esforços do presidente do conselho para o esconder, por todos os homens de negocio de Hespanha e do estrangeiro, e a descida dos fundos será inevitavel, salvo se sobrevier algum acontecimento extraordinario ou imprevisto.

« Circulou pelos principaes circulos politicos de Madrid a ordem do governo, mandando sahir de Madrid o contra-almirante D. Jacobo Oreiro, que foi ministro da marinha durante a republica. Foi geral a surpreza.

« Parece que o Sr. Oreiro parte brevemente para o estrangeiro.

« Parece que o general Martinez Campos, antes de sahir para Santander, teve varias conferencias com o presidente do conselho de ministros, o ministro da guerra, e o Sr. Barca. Diz-se que este senhor, se largar a sub-secretaria do ministerio do reino, entrará no conselho d'estado.

« Os ministros acabam de sahir para o escurial, onde está o rei D. Affonso, e onde, sob a sua presidencia, celebrarão conselho para assumptos geraes. Acompanham D. Affonso a Santander os ministros dos estrangeiros, fomento, guerra e marinha. O Sr. Ayala não vai cumprimentar D. Isabel, volta na mesma noite a Madrid com os seus dous collegas do reino e da justiça. E' bom não esquecerem que estes tres personagens que voltam, pertencem todos aos revolucionarios de Cadis.

« No mesmo dia em que o congresso approvou o projecto do governo acerca da abolição dos fóros, (coincidencia notavel!) morreu em S. Sebastião o celebre poeta Euskaro que foi ferido por um caco de granada em 20 de janeiro, durante o bombardeamento de San Sebastian. Os que se denominam defensores dos fóros feriram-o a elle, que tantas vezes os cantara e ao saber que as côrtes os tinham abolido entregou a alma ao Creador. Triste destino!

« Os incendios estão na ordem do dia. Teem ultimamente ardido mais depositos de madeiras, e alguns predios de importancia.

« Correu em Madrid que tinha havido uma importante *grève* na estação do caminho de ferro do norte, fazendo parte della operarios, machinistas e empregados subalternos. Afinal não foram mais do que alguns operarios do tunel de Campo de Moro que pediram augmento de salario e como lh'o recusassem retiraram-se.»

PORTUGAL

— Em 2 do corrente, escreve nosso correspondente de Lisboa:

« O dia 31 do mez passado 50.º anniversario do juramento da carta constitucional, foi officialmente celebrado com as demonstrações do estylo.

« Ninguem ha aqui, supponho, que tenha ainda a candura de acreditar que esta velha carta *outhorgada*, seja hoje a expressão mais correcta do nosso direito publico.

« Todavia, a poucos teem parecido o que diga opportuno, estar agora a remoçal-a. Ficaria, por mais que lhe fizessem para a ajudar, como os edificios velhos, quando são rebocados, pintados, e aformoseados. No fim de tanto trabalho, acham-se esses casarões com todos os primitivos defeitos de má distribuição, pessimamente ventilados, pouco hygienicos, pesadões, massiços desengraçados, sem architectura definida, por terem querido no seu primeiro risco transigir com todas as manifestações architectonicas, em fim, uns pesadelos de pedra e cal, e azulejos, e paredes espessas, e muitos ladrilhos, e tapeçarias esburacadas que o papel pintado foi substituindo burguezissimamente; cheios de innumeros cubiculos, indecifraveis disvãos, grande espaço malbaratado, e muita falta de luz onde ella se torna mais precisa!

« Não digo que tal seja a carta constitucional cuja festa foi commemorada em palacio e com as salvas do costume no dia 31 de julho, porque o retrato ainda está muito favorecido...

« Entretanto, os discursos da cidade o do soberano manifestam alacridade tal como a etiqueta a exige, e portanto supponhamos beatificamente que é a melhor das cartas possiveis e celebremos ao menos o optimismo official, pondo as nossas luminarias ao som dos repiques festivaes dos sinos da freguezia, e esperemos do tempo que a tudo remoça nas suas immortaes palingenésias a verdadeira reforma do nosso pacto politico.

« A resolução do governo ácerca do concurso para a construcção do caminho de ferro da Beira Alta, e da não aceitação da proposta da *Société Financière de Paris*, tem sido apreciada ao sabor dos desejos de cada qual. Uns julgam que a proposta era aceitavel e que o governo deveria ter feito a adjudicação á *Société Financière de Paris*, que é geralmente considerada como um estabelecimento de bastante credito, e que parecia portanto dar garantias seguras de cumprir as condições do contrato a que se obrigasse.

« Outros acham que o governo procedeu acertadamente, não sacrificando ás conveniencias do momento o futuro de uma das nossas linhas mais importantes.

« O unico inconveniente da resolução é o addiamento da construcção do caminho: mas esse mesmo será largamente compensado, se o governo, ou por outro systema de construcção, ou aguardando occasião mais opportuna dos mercados financeiros, poder obter condições mais favoraveis.

« Não falta, porém, quem affirme que tudo está combinado, fazendo-se concessões de parte a parte, e que a linha lhe é adjudicada dentro em poucos dias.

« A' cerca dos tumultos de Coimbra, por occasião dos exames, o governo já tem collegidos todos os documentos para serem presentes em conselho de ministros. São os relatorios do presidente da commissão de exames, do governador civil, do reitor, e do commandante da força, e os dos professores que constituiram a mesa dos exames. Destes relatorios conclue-se: que os estudantes approvados e reprovados foram-no sem divergencia por todos os professores que constituiam a mesa; que o professor Albuquerque foi insultado rudemente, e contra sua esposa foram dirigidas injurias daquellas que se não podem supportar a sangue frio; e finalmente que houve grande desleixo por parte das autoridades, administrativas ou antes mesquinhas questões de competencia, das quaes resultou que o tumulto tomasse proporções que não teriam, se a tempo houvessem sido presos os principaes cabeças do motim. O homem que foi morto parece que tomara parte activa na desordem, porque, segundo consta, se lhe encontraram pedras nas algibeiras, bem como uma navalha de mola. O governo, á vista do inquerito a que se procede, e do resultado da secção judicial, terá de resolver opportunamente se as suas autoridades civis e militares cumpriram o seu dever.

« De menos cuidadosas e diligentes não podem, ao que parece, deixar algumas dellas de ser accusadas.

« Entretanto o protesto lavrado por muitos cidadãos de Coimbra em um *meeting* celebrado ha dias, resente-se de grande sabor partidario, o que lhe tira parte da força moral.

« Foram declarados em estado de quebra, pelo tribunal do commercio da cidade do Porto, os commerciantes Pedro Fulton & C. e Eduardo Augusto da Silva Gomes, estabelecidos os primeiros na rua de Almada, e o segundo na rua do Loureiro.

« Ha ordem de prisão contra Pedro Fulton. O fallido dizem estar em Londres; é accusado de haver levantado fundos pertencentes á companhia.=« *Alliança credito e auxilio das artes portuguezas*—, de que era director. Ha tambem ordem de prisão contra Manoel José Duarte Silva, socio de Fulton, como responsavel pelos actos da firma.

« Reuniram se no dia 28 de julho, na cidade do Porto, no palacete da viuva Landeman, cerca de 80 pessoas, para ser discutido o melhor meio a seguir para a fusão ou liquidação de alguns bancos novos.

« Presidio a esta reunião o conselheiro Manoel Maria da Costa Leite. Houve larga discussão, e apresentaram-se diversos alvitres, e afinal resolveu-se que a mesa nomeasse uma commissão de syndicancia para estudar esta questão, e que em outra reunião fossem apresentados os seus trabalhos.

« Foi prorogada por 15 dias, contados daquelle em que forem approvados os projectos difinitivos do caminho de ferro de Lisboa a Torres Vedras, o prazo para a constituição da companhia que se está organisando.

« Está affecta á junta consultiva de obras publicas o projecto definitivo das pontes sobre os rios Cávado, Neiva e Lima, no caminho de ferro do Minho.

« Vão ser submettidos ao governo os estudos do caminho de ferro de via reduzida de Vienna á Ponte da Barca e d'ahi até Arcos de Valle de Vez.

« O engenheiro Marcon, apresentou a el-rei D. Luiz, o modelo de um hiate, proprio para serviço real, com a capacidade de 1,800 toneladas de deslocamento, sendo o custo 315 contos de réis. El rei resolveu, por em quanto, não fazer acquisição de um barco desta classe.

« Vai-se estabelecer um posto experimental no lugar mais conveniente do districto Villa Real, afim de poder ser estudada com a necessaria attenção o desenvolvimento do *phyloxera* que vai assumindo proporções assustadoras naquelle districto, onde se calcule que a producção assignala este anno ascenderá a mais de 16,000 hectalitros.

« Receberam-se noticias de Moçambique que alcançam a 22 de junho. O *Sena*, vapor da estação naval na costa oriental d'Africa, aprisionou um *Pangaio*, que se empregava no transporte de escravos. E' de esperar que seja julgado *bôa presa*, e sem complicações, pois não tinha içada bandeira de nação alguma.

« Na captura do *Pangaio* houve-se com muito acerto o tenente Valsassina, commandante do *Sena*.

« O ministro da marinha vai conferir a este official uma remuneração, em vista das informações recebidas.

« Noticias de S. Thomé dizem que se haviam consiliado todas as duvidas com respeito ao registro dos trabalhadores da Siberia. O curador dos libertos esforçava-se para que se evitasse a vadiagem destes. Uma carta particular diz que elles continuavam a commetter alguns excessos, e haviam assassinado dous europêos, sendo um na roça Santa Anna.

« Na noite de 27 de Julho findo houve incendio na fabrica de fiação e tecidos lisbonense do Calvario. Os prejuizos calculam-se em 12 contos de reis.

» Um outro incendio no dia 29 reduzio a cinzas a fabrica de cortiça do Caramujo, pertencente á companhia *Lisbon & London Cork Limited*.

« Apezar dos socorros de prompto enviados de Lisbôa, e de bordo dos navios estacionados no Tejo, foram baldados os esforços. Todo o edificio e parte das officinas proximas ficaram reduzidos a um montão de entulhos. Ficaram sem abrigo para cima de 100 operarios.

« A perda é consideravel, calcula-se para mais de 150 contos de réis.

« Ha dez mezes que desappareceu de Tavira, um pobre homem chamado José Lata, casado com uma mulher de 29 annos, que dizia haver-se o marido ausentado para Lisbôa onde estava empregado. Um dia destes, porém, tendo suas desavenças com um rapaz seu criado, este a ameaçou com fazer a justiça a grave accusação da infame haver em tempo matado o marido. A denuncia foi feita, e a autoridade prendeu a mulher. Perguntada, respondeu: que estando deitada uma noite em sua casa entrára o marido com quem teve altercação por se recolher tarde, do que resultou ella dar-lhe duas trancadas que o prostraram sem sentidos; que depois lhe mettera na bocca umas meias e um lenço que o acabaram de suffocar; que o mettera n'uma caixa, e que no outro dia á noite o fôra enterrar, levando consigo aquelle criado, a quem deu ordem de não olhar para o que ella fazia, porque dizia não desejava que visse onde enterrava um contrabando. E' de notar que a malvada na noite do assassinato dormira na cama, sob a qual tinha escondido o infeliz esposo! Procedendo-se á excavação no sitio indicado, foi encontrado um esqueleto.»

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Associação Commercial Beneficente.— Durante o dia de sabbado, conservou-se fechado o edificio da praça do Commercio, onde tem sua séde a Associação Commercial Beneficente, e funcciona a junta de corretores da nossa praça.

Inquerida a causa de um facto, que á muitos surprendeu e contristou, chegou-se ao conhecimento de que, havendo a Directoria d'aquella associação, convocado duas reuniões de assembléa geral dos respectivos socios, afim de ser-lhes apresentado o relatorio do anno findo e effectuada a eleição da nova Directoria, sem que, porém, se realisassem ellas, á falta, quasi absoluta, de comparecentes; entendera a mesma Directoria que, tendo, por isso cessado o seu mandato, não devia continuar em exercicio; e que, não tendo á quem passar a direcção, só lhe cumpria fechar o edificio, para d'esse modo provocar o interesse dos socios a uma resolução qualquer.

Pésa-nos termos de observar que, assim procedendo, a honrada Directoria expoz-se á reparos severos, visto como, não conhecemos circumstancias que a ponham á coberto de que foi, quando menos precipitada, semelhante resolução.

Por que falhou a reunião á duas convocações, não era de presumir que falhasse á terceira, tornando patente, então, por essa occasião, que, caso não fosse attendida ainda dessa vez, julgassem na destituida do mandato, no desempenho do qual não lhe era dado continuar.

E' estranhavel que a honrada Directoria, ao mesmo tempo que se julga destituida do mandato, arroga-se a autoridade de mandar fechar o edificio, attentando assim contra o direito dos mais membros da associação e co-proprietarios do mesmo edificio, de cujo gozo não podiam ser privados, por simples vontade de quem quer que fosse.

Sem o pensar, talvez, a Directoria com a medida extrema de que lançou mão, affrontou ás leis do paiz, e, muito principalmente, á lei organica da propria associação, confiada a seu zelo e circumspecção.

E comnosco pensam muitos membros da respeitavel Associação Commercial e co proprietarios do edificio, pois lavraram o protesto, que vai publicado no lugar competente.

A corporação commercial, em geral, lamenta esta occurrencia, da qual nos occupamos pesarosamente, pela natureza das apreciações, a que fica exposta, para com os que a tenham de julgar sem conhecimento cabal das cousas, que a determinaram.

Homicidio.— Em 10 do corrente, Manoel Joaquim de Santa Anna, assassinou a Luiz de França, no districto de Afogados. O delinquente foi preso em flagrante.

Guarda civica.— Por edital da repartição da policia, adiante publicado, são nominalmente chamados a comparecer n'aquella repartição, ás 10 horas da manhã do dia 16 do corrente, afim de receberem o respectivo fardamento, as pessoas que se acham alistadas para o serviço desta guarda.

Anniversario.—Amanhã, a sociedade dos operarios do arsenal de guerra celebra o seu segundo anniversario, mandando celebrar uma missa cantada á sua padroeira, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, pelas oito horas e meia, e depois sessão magna na respectiva séde.

Missas cantadas.— Celebram-se amanhã: á Nossa Senhora da Assumpção, pela madrugada, na igreja do Carmo; á Nossa Senhora da Ajuda, pela manhã, na ordem terceira de S. Francisco; e a Nossa Senhora Mãi do Povo, na igreja da Penha, pela madrugada, com ladainha e benção do Sacramento á tarde.

Festividades religiosas.— Ha ainda amanhã a de Nossa Senhora da Gloria, em sua igreja, pelas 10 horas, orando ao *Evangelho* o Rvd. Themistocles Gonçalves de Andrade.

A' tarde ha *Te Deum* alternadamente cantado pelos sacerdotes e recolhidas.

— A de Nossa Senhora do Paraizo, pelas 10 horas, em sua igreja, com ladainha á noite.

Ora ao *Evangelho* o Rvd. Felix Barreto de Vasconcellos.

Exposição.—Hoje á noite estará exposta á veneração dos fieis a imagem de Nossa Senhora da Boa-morte, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Como de costume, procede-se á benção do anneo.

Eleições.—Segundo resolução do respectivo directorio, o partido liberal pleiteará as proximas eleições. Para organisar a chapa do partido foi eleita uma commissão de tres membros.

Juventude.— A sociedade Recreativa Juventude solemnisa hoje o seu 12º anniversario com um sarau dansante.

A reforma que a actual directoria fez nos salões, e a maneira por que se acham ornados os mesmos deve ser esplendida a festa.

Fernando de Noronha.—Seguirá no dia 19 ao meio dia o vapor *Pirapama*, segundo foi determinado pelo governo.

Fallecimento.— No sabbado, pela manhã, deu a alma ao Creador o amanuense do tribunal da relação desta cidade, Joaquim Moreira de Mendonça.

Marqueza do Linguarudo.— Sahio á luz o n. 50 d'esse periodico joco-sério.

Anniversario.—Completa hoje 58 annos de idade S. A. o Sr. principe de Joinville, casado com S. A. a Sra. princeza D. Francisca, irmã de S. M. o Imperador do Brasil.

— Amanhã é o dia anniversario da adhesão á independencia do Brasil pela provincia do Pará.

Diario de Pernambuco.—Se chegarem hoje os vapores brasileiros *Penedo* e *Pará*, e inglez *Guadiana*, distribuiremos amanhã nosso numero de quarta-feira.

Companhia de cavallaria.—Até o dia 23 do corrente, recebe a thesouraria de fazenda propostas para a compra de oito cavallos para a companhia de cavallaria desta provincia.

Missa funebre.—Hoje, as 8 horas do dia, a familia da finada D. Francelina Eugenia de Lima, manda celebrar, na igreja do convento do Carmo, missas pelo descanço eterno de sua alma.

Viagem imperial.—Nos jornaes de Lisboa lemos:

« O Imperador do Brasil deve partir hoje 1, de Munich para Salzbugo—2, viagem a Gastein, na Austria, onde visitará as aguas thermaes; repousando até o dia 6—7, viagem á Copenhague, passando por Schwerin e Rostock, e devendo demorar-se naquella capital um a dous dias—12, partida para Stockholmo, onde permanecerá até 16—17 e 18, partida para Helsingfors, no golpho da Finlandia, Russia—19, visita ás cachoeiras do rio Imatra e ao lago Saima, nas proximidades de Viborg para S. Petersburgo, onde se demorará o resto do mez e os primeiros dias de setembro, visitando a cidade e seus arredores.

« Setembro—4, partida da capital em direcção a Moskow, onde se demora até o dia 15—16, viagem a Wladimir e Njni Novgorod, onde se demorará um dia, devendo regressar á Moskow no dia 18—19, partida de Moskow para Tula e Koursk—20, sahida para Kief, onde repousa dous dias—23, partida para Odessa—24, partida de Odessa, tomando o caminho de Sebastopol, onde se demora até o dia seguinte—26, passagem em Simpheropol e Baghtche Sarai, na Criméa, visitando os curiosos palacios, restos da dominação tartara—27 e 29, visita a Yalta e Alupka, pequenos portos da Criméa—30 partida para Constantinopla.

Monitor Javary.— Esse navio da armada brasileira, tem sido bastante visitado.

No sabbado, esteve a seu bordo S. Exc. o Sr. presidente da provincia e outras autoridades.

Sergipe e Alagoas.— Pelo vapor *Penedo* recebemos jornaes do Aracajú, até 6, e de Maceió té 12 do corrente.

— Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« No sitio denominado *Catita*, do termo do Lagarto, duas familias entraram em luta por causa de tiradas de madeiras por parte de pessoas de uma das ditas familias, em terrenos pertencentes a outra. A luta tomou proporções assustadoras: armados de faca e da clavinotes, os individuos que tomaram parte na contenda, exaltaram se de um modo horroroso, e em resultado foi assassinada uma mulher de nome Maria do Carmo, respeitavel mãi de familia, e feridos os individuos de nomes Agostinho e Petronillo.

« O delegado do termo procedeu as diligencias que a lei determina, mas infelizmente não pôde capturar os criminosos.

« O Dr. chefe de policia tomou as providencias ao seu alcance, em relação a esse lamentavel acontecimento.»

— Nada encontramos nos jornaes de Maceió.

Miscellanea.— Uma obra que acaba de ser publicada em Londres, com o titulo —*As mulheres no reinado da rainha Victoria*,— refere que existem n'aquella capital 1,077 mulheres que exercem o mistér de livreiro; 7,557 o de encadernador; 741 o de typographo; 741 o de vendedor de jornaes e 135 o de bibliothecario. Além d'isso em Inglaterra, afora estas 10,241 mulheres, contam-se 255 escriptoras.

— O muzeu de Cluny, recebeu ha dias um confissionario muito curioso, do XVI seculo e que lhe foi enviado de Florença. O mesmo muzeu acaba tambem de fazer acquisição, pela somma de réis 7:000$000, de um pulpito de ferro forjado, do XVI seculo, obra de arte de uma execução irreprehensivel. Este pulpito foi cedido por uma corporação religiosa do departamento de Vaucluse.

— O corpo de Bellini que foi sepultado em Paris, vai ser transportado de Marselha para Catania em um navio de guerra concedido para esse effeito pelo ministerio da marinha. Nos dias 21, 22 e 23 de setembro, celebrar-se-hão em Catania exequias solemnes, por occasião da chegada dos restos mortaes do autor da *Norma*.

— Entre as numerosas populações que na India estão sob o dominio inglez, ha uma que se faz notar particularmente pelo seu lado fraco, o de se embriagar todos os dias, sem que até hoje tenha sido possivel acabar com tão degradante costume. Essa povoação denomina se Southal, e acha se situada em Bengala. Está dispersa por pequenas aldeias, em uma extensão de 3,510 milhas quadradas, sendo de um milhão e meio o numero de habitantes. D'este numero, tres quartas partes pelo menos embriaga-se cada qual melhor. Homens, mulheres, crianças e velhos, reunem-se em familia e passam semanas inteiras a absorver a sua bebida predilecta, o *pachirai* ou *handia* especie de *gin*, que se obtem fazendo distilar arroz misturado com algumas plantas. Os governadores teem experimentado tudo para diminuir este gosto immoderado, mas inutilmente. A embriaguez, n'aquella gente, passou a um tal estado de habito, que está doente quando não bebe. Os missionarios que foram visitar este povo, deram de conselho fazer converter o arroz em cerveja, porque d'este modo os habitantes encontram o gosto do arroz de que tanto gostam e o liquido não atrophiará o cerebro, fazendo ao mesmo tempo com que cultivem as terras que se acham quasi todas abandonadas.

— No dia 10 de junho, celebrou-se em Avignon a festa dos *penitentes negros*, ceremonia que só se realisa de 20 em 20 annos. O principal elemento da festa é a procissão dos penitentes. Estes homens, em numero de mais de 2,000, vestidos de *farricoco*, e levando na mão uma vela acêsa, percorreram ao anoitecer, a cidade, durante 6 horas consecutivas. A este acto assistio uma multidão enorme. Outr'ora o rei de França era o presidente da congregação dos *penitentes negros*.

Poço artesiano mechanico.— Lê se em um jornal hespanhol:

« Em um povo de Igualada acaba de fazer se uma experiencia que, segundo affirmam pessoas competentes na materia transformará as condicções da agricultura hespanhola, nas pequenas culturas, trazendo vantagens de summa consideração.

Um individuo applicou certo mechanismo da sua invenção no fundo de um poço de 10 metros; por meio do dito invento eleva a superficie do solo de 3 a 4 centilitros de agua. Este, para assim dizer, poço artesiano mechanico, funcciona com muita regularidade e sem interrupção ha 6 mezes, por impulso de uma força motriz de custo pequenissimo.

« E' fóra de duvida que este invento trará grandes vantagens ao fomento dos interesses agricolas, pois que fará desapparecer as muitas noras que ainda existem nas provincias de leste e meio dia de Hespanha.»

A salubridade em Paris.— Paris é uma das cidades mais sãlubres da Europa, diz o *Constitutionel*:

« A duração média da vida é 2 ou 3 annos mais comprida que em outra qualquer parte, exceptuando Edimburgo.

« Isto é devido em primeiro lugar ao clima que é são, posto que um pouco humido, e comporta muito poucas mudanças repentinas de temperatura.

« Notemos em seguida os numerosos canos de esgoto que arrastam as aguas das casas e a perfeita conservação da limpeza nos depositos de immundicie, a boa disposição das casas, os regulamentos a respeito dos alojamentos insalubres, o levantamento quotidiano da lama, irrigação das vias publicas, as plantações das avenidas e dos boulevards etc.

« Eis a média por mil habitantes e por semana, dos obitos nas principaes cidades da Europa:

« Em Paris, esta média é de 20 por 1,000; em Roma, é de 26; em Londres, de 22; em Nova-York, de 27; em Vienna, de 30; em Turin, de 21; em Amsterdam, de 26; em Munich, de 31; em Copenhague, de 27; em Berlim de 24 etc. Uma só cidade póde rivalisar com Paris, é Edimburgo, onde a mortalidade é apenas de 19 por 1,000.»

O jogo nos wagons.— A policia ingleza, escrevem de Londres á *Independencia Belga*, persegue sem compaixão os gregos que exercem a nobre profissão de puxar pelo rabo a sota mesmo no wagon.

« Parece que ha certas difficuldades em capturalos e instaurar-lhes processo, ainda quando surprehendidos em flagrante; em todo o caso elles aproveitam-se da sua situação e nem pelo demonio se lhes póde impedir o trafico que consiste em viajarem em carruagens de 1ª classe com *compadres*, em direcção aos portos mais concorridos, quér á sahida quér á chegada de navios. Um dos cavalheiros de industria puxa por um baralho de cartas e começa-se um *écarté*, ou mesmo uma batotinha, verdadeira batota de caminho de ferro.

E' principalmente ao estrangeiro a quem se arma o laço, e que quasi nunca falta na carruagem. Este vê que jogam mal, e pensa que tem a tratar com lords, ou com pessoas da mais alta sociedade; que bella occasião para fazer com que aquelles ricaços lhe paguem as despezas da viagem, de hospedaria, etc. O bom do homem mette a sua colherada na partida, e facil é advinhar o resto. Quando chega ao termo da viagem não lhe restam senão os olhos para chorar e cartões de visita brasonados que os pretendidos lords lhe entregam graciosamente, pedindo-lhe que os vá visitar a sua casa ou ao club.

Foi o anno passado ou ainda no anterior: não me recordo bem, mas o facto foi-me contado como muito exacto.

Dous amigos viajavam em Inglaterra. A despeito de todos os convites, não haviam querido tomar parte nas partidas alegremente organisadas em sua presença. Alguns minutos antes de chegarem a Londres, um dos taes finorios estende o seu bilhete de visita com ar risonho a um dos estrangeiros que se tinham abstido; este olha-o fixamente, e entrega-lhe tambem o seu com gravidade, pedindo-lhe que o leia.

O outro toma o cartão e empallidece ao ler o nome que lá está escripto. Era o do procurador do rei em Bruxellas.»

Proclamas.— Foram lidos no dia 13 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Wilibald Padilha, com Brasilina de Arantes Franco.

Segismundo Antonio Gonçalves, com Maria das Dores de Souza Leão.

Francisco José Ferreira Guimarães, com Estephanea Maria de Oliveira.

Francisco Dias Rodrigues, com Anna Rita Carneiro da Cunha.

Joaquim de Barros Lins Junior, com Maria Bandeira de Mello Cesar Loureiro.

Lauriano Rodrigues da Costa, com Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.

José Botelho Pinto de Mesquita, com Maria Ondina Mendes da Cunha Azevedo.

Justino Manoel Ferreira, com Zibania Victorina do Nascimento.

João Anselmo Marques, com Francisca Arabela de Gusmão Moreira.

Miguel Bernardo Quinteiro, com Maria Felippa da Conceição.

Francisco Alexandre Cordeiro, com Umbelina Maria de Jesus.

Segunda denunciação.

Isidoro Ferreira Marques, com Rosa Maria Gomes Torres.

José Nicoláo Gomes de Macedo, com Maria Francisca da Conceição.

Ismael Constancio Coitinho, com Maria Ignacia Benedicta Monteiro.

Pedro Lopes da Conceição, com Rosa Juventina Cavalcante Pinto.

Antonio Soares Guimarães, com Joanna Maria da Conceição.

Candido José de Góes Telles, com Eugenia Firmiliana da Silva Lins.

Theophilo Antonio de Mattos, com Josepha Maria da Conceição.

Bonifacio José de Sant'Anna, com Rosalina Maria da Conceição.

João Aleixo da Cunha, com Theresa de Almeida Pessoa.

Terceira denunciação.

Ladislão Xavier de Souza Fonceca, com Maria dos Anjos Albuquerque Santiago.

Lino Antonio dos Santos, com Maria Francisca dos Santos.

José Gonçalves Torres Neto, com Constancilia Tavares de Almeida.

Florencio José dos Santos, com Adelia Doria Cordeiro.

Leilões.—Hoje haverão os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, da armação, mercadorias e utensilios da loja n. 3 da rua Primeiro de Março, e do sobrado n. 10 da rua do Bom Jesus.

Pelo agente Neves Filho, no armazem do Annes, em frente da alfandega, de papel de impressão, e vinho de Bordéos.

Protesto de letras.—O escrivão José Mariano está de semana: cartorio á rua Be do sobrado n. 37.

Loteria.— Na thesouraria das loterias e loja de calçado ns. 37 e 39, dos Srs. Porto & Batos, á praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 196ª, a beneficio da casa dos expostos, a qual corre no dia 19.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Penedo*:

Antonio Alexandrino de Andrade e Affonso Ligory Veloso.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Britannia*:

Fr nnely, Peter H. Wakem, A. de Miranda, L. S. de Miranda.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 de agosto de 1876:

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 66 annos, solteira, Boa-Vista, schorose.

João do Rego, branco, Portugal, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas confluentes.

Francisca Martiniana, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco, pardo, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; hepatite chronica.

Noé, escravo, preto, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Sebastião, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; insufficiencia mitral.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 7 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 3.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, incluindo a relação dos commerciantes matriculados em dito tribunal nos mezes de abril a junho do corrente anno. — Ao archivo.

Do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, enviando a nota dos matriculados naquelle tribunal, no periodo decorrido de janeiro a junho tambem do corrente anno.—Idem.

Do secretario do tribunal do commercio da Bahia, accusando a recepção do que lhe fôra dirigido em 17 de julho ultimo.—Idem.

Da junta dos corretores, remettendo os boletins das cotações officiaes relativas aos dias 31 de julho proximo passado a 5 do corrente.—Ao archivo.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Diario de Joaquim José Fernandes Guimarães & C., dito de Correia & C., successores.

DESPACHOS.

Petições:

De Antonio da Silva Junior, requerendo o registro da nomeação de seu caixeiro.—Deferido.

De Augusto do Rego & C., idem idem Viriato de Mendonça Pinto.—Registre se.

De João Baptista Ferreira, idem idem Joaquim Domingues Ferreira.—Seja registrada.

De Clementino dos Santos Lynneo Semente, idem idem Vespusiano Gomes Casimiro.—Como pede.

De Tavares de Mello & C, idem idem Jannario Francisco Rabello.—Attendidos.

De Miguel Gonçalves da Luz, idem idem Manoel Carlos Maia, José Antonio Carlos Maia e Pedro Alexandrino Carlos Maia.—Sim.

De Medeiros Junior & C., idem idem José Joaquim Alves de Miranda e João Tiburcio de Rego Barros.—Como requerem.

De Antonio da Silva Azevedo, idem idem Ladislão de Oliveira Fonceca, Olavo Antonio Ferreira, João Alves de Carvalho Porto e Benvenuto Caetano Ferreira.—Deferido.

De Tavares de Mello & C., pedindo que se dê baixa no registro, da nomeação de seu ex-caixeiro João Rufino Barbosa.—Dê-se a baixa requerida.

De Genuino José da Rosa, no mesmo sentido quanto aos caixeiros que menciona, e que se despediram de seu estabelecimento, registrando-se-lhe a nomeação que junta, dos novos caixeiros.—Como requer.

De Antonio da Fonceca e Silva, baixa tambem no registro da nomeação de seu ex-caixeiro João Candido de Oliveira Feliz.—Dê-se a baixa requerida.

De João Baptista da Fonceca, idem José Caracciolo Ferreira.—Sim.

De Hermino Ferreira da Silva, requerendo que depois de se ter feito no registro a declaração de ser de côr branca o caixeiro inscripto sob n. 4,961, se lhe dê por certidão dito registro.—Attendido.

De Carneiro & C., certidão de conter as declarações exigidas por lei a nomeação de seu caixeiro Gonçalo Rodrigues Tavares.—Dê-se-lhe.

De José Victor da Silva Pimentel, idem idem respectivamente a Galdino Virissimo da Silva Pimentel e Antonio Vicente da Silva. — Certifique-se.

De Amaral Nabuco & C., idem idem Manoel Bezerra de Mello, Jorge Henrique Coler e José Maria Ferreira França.—Passe-se a certidão pedida.

De Pedro Alexandrino Routier e Antonio Francisco dos Santos Falcão, registro de seu distrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De João Botelho Neves e Francisco Correia de Rezende, idem de seu contrato social. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Cunha Irmãos & C., idem da procuração bastante de seu constituinte Francisco dos Santos Macedo, liquidante da firma—Pinto Barbosa & C.—Registre-se a procuração annexa.

De Lyra & Vianna, certidão do registro n. 6.001 relative aos seus caixeiros.—Seja certificado.

Dos mesmos, para ser registrada a nomeação de seus caixeiros José Joaquim Pereira de Lyra, e tornar-se sem effeito o registro respectivo aos caixeiros Manoel de Moraes Arruda, José Antonio Correia Gomes e Carolino Paulino Gonçalves da Silva.—Como pedem.

De Antonio Joaquim Vinhas Maia, certidão dos papeis relativos ao registro que lhe fôra denegado da escriptura ante-nupcial celebrada entre elle e sua esposa.—Certifique-se o que constar.

De Manoel Pinto Leite, pedindo uma certidão.—Declare o supplicante sobre que especie de cotação versa a certidão que pede.

De João Pereira Moutinho, pedindo uma certidão pela junta dos corretores. — A junta atteste, querendo.

DUVIDAS DA SECRETARIA.

Respectivamente ao registro do distrato da firma Severino & Irmão. — E' procedente a duvida opposta pela secretaria.

Pela falta de pagamento do sello proporcional dos lucros auferiveis com a dissolução do Banco Commercial. — Não procede a duvida da secretaria.

COM PARECER FISCAL.

Contrato social de José Maria Gonçalves Pereira e Antonio Carlos do Couto e Silva.—Seja registrado, de conformidade com o decreto n. 4,391.

Matricula do commerciante Alfredo Gibson.—Seja matriculado na forma da lei.

Reclamação de competencia de marca, de A. Caors. — Adiada a pedido do Sr. deputado Pedro Cascão, a quem foram entregues todos os papeis.

Autos de moratoria de Fernando Gomes da Silva.—Continuam adiados em poder do Sr. deputado Pedro Cascão.

A' meia hora depois de meio dia foi encerrada a sessão.

Companhia de Beberibe.

RELATORIO DA COMPANHIA DE BEBERIBE, APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS EM SESSÃO DE 20 DE JULHO DE 1876, PELO DIRECTOR COMMENDADOR LUIZ GONÇALVES DA SILVA.

Senhores accionistas da companhia de Beberibe.—Pela terceira vez, cabe-me a honra de apresentar-vos o relatorio do estado desta companhia, expondo vos as occurrencias havidas, desde a ultima assembléa geral ordinaria, e de conformidade com o que preceitua o artigo 44 dos nossos estatutos.

ABASTECIMENTO D'AGUA

O fornecimento d'agua continuou a ser feito da mesma sorte, que nos demais annos anteriores, resentindo-se esta companhia da necessidade de fortes mananciaes, para habilitar a a melhor servir ao publico e augmentar sua fonte de receita.

Tenho deixado de trazer ao vosso conhecimento os planos que temos, por ainda se estar procedendo aos estudos indispensaveis, e por esta mesma razão continua a companhia a despender o que é inteiramente preciso para a conservação das obras do açude dos Dous Irmãos, afim de não se perder o que se tem gasto com o projectado baldo então em execução.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Existe em nosso poder um plano de obras acompanhado de uma proposta do Sr. André Willmer, e que ainda não foi estudado, devido á espera da conclusão do plano do Dr. Paulo José de Oliveira, engenheiro desta companhia, e que em tempo opportuno, tudo será trazido ao vosso conhecimento.

Uma das causas, que durante o verão tem concorrido para a escassez d'agua, tem sido o desperdicio de alguns concessionarios de pennas d'agua, o que tem merecido o mais serio cuidado desta administração, não cessando-se de impor multas, todas as vezes, que se tem encontrado e podido verificar infracções, tendo sido sempre inexoravel esta administração para com aquelles que não se compenetrando de seus deveres teem-se tornado infractores.

Da mesma sorte se tem procedido a respeito do recebimento das quantias devidas pelo fornecimento de pennas; pois que esta directoria mediante communicações por escripto e praso de dez dias aos concessionarios devedores de dous trimestres, lhes manda interromper o fornecimento, quando não satisfeita a respectiva importancia; mesmo assim a cobrança não tem deixado de ser morosa.

ESTADO FINANCEIRO.

Cada anno torna-se mais prospero o estado financeiro da companhia, pois sempre tem ido em augmento o fundo de reserva, e bem assim o de amortisação, accrescendo que a companhia acha-se isenta de dividas de qualquer natureza.

CONSERVAÇÃO DAS OBRAS.

Esta direcção cuidou seriamente da conservação das obras.

O relatorio annexo do nosso engenheiro é bastante minucioso a respeito do estado dellas.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES.

Durante o anno foram transferidas 1,029 acções; sendo 451 por venda, 578 por successão; regulando os preços das vendas de 75$000 a 80$000, o que bem demonstra a companhia continuar a gozar do mesmo credito.

DIVIDENDOS

Foram feitos os dous dividendos semestraes em seu devido tempo, e de conformidade com o que determinam os arts. 12 e 16 dos estatutos.

FUNDO DE RESERVA.

Acha-se elevado o nosso fundo de reserva a 36:534$710 com a quantia de 10:000$000 do ultimo semestre; tendo sido a verba designada este anno como as outras, recolhidas ao New London & Brasilian Bank limited, por ter o outro banco querido deixar de pagar a mesma taxa de juros que em suas respectivas entradas; sendo porém esta ultima entrada da verba designada do saldo do nosso ultimo balanço, recolhida a conta corrente simples sem juros, porque os estabelecimentos bancarios na actualidade somente nestas condições aceitam depositos.

FUNDO DE AMORTISAÇÃO.

Hoje este nosso fundo é de 35:014$915, que tem sido empregado em nossas acções quando apparecem á venda, e se em 30 de abril passado, data do fechamento das contas, o numero de acções era de 400, hoje é de 487, por se ter já empregado parte da verba 8:201$366 que designamos ultimamente.

ACTIVO E PASSIVO.

Pelo balancete que vos apresento, vereis que, alem do saldo em caixa naquella data de.... 62:802$366 de que foi marcado quota para os fundos de reserva e amortisação, e bem assim a importancia do ultimo dividendo, ha em titulos o de 51:941$972, alem da quantia de 17:209$720, importancia do trimestre de pennas d'agua de janeiro a março deste anno, que sendo rendimento correspondente ao anno decorrido, só foi lançado no activo depois de fechado o balanço; á vista do que, bem podereis avaliar, que o estado de nossa companhia é bem lisongeiro.

A verba que em assembléa geral do anno passado, foi por vós autorisada para occorrer as diversas despezas, não foi esgotada; e a companhia cuidou de todas as suas obras, ficando o saldo de... 7 115$345 apezar de despezas eventuaes que tiveram de ser feitas.

QUESTÕES JUDICIARIAS

Pela exposição por escripto que se acha sobre a mesa podereis orientar-vos do estado de nossas questões.

Continúa a bem exercer o cargo de nosso advogado o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina e bem assim o de sollicitador o Sr. Manoel Ignacio de Torres Bandeira, e ambos pelas condições anteriores.

ARREMATAÇÕES.

Como vos communiquei no relatorio do anno passado, os chafarizes da freguezia de S. José foram os unicos que tinham deixado de ser arrematados, e que a companhia procedia a arrecadação por administração; mas em 20 de outubro do mesmo anno celebrei contrato por autorisação da direcção com o Sr. Antonio Lourenço Teixeira Marques, sendo fiador o Sr. Joaquim d'Assumpção Queiroz, pelo preço da base que havia sido annunciada, sendo-lhe levado em conta de seu contrato, a importancia que a companhia até aquella data havia arrecadado.

Este anno, e em época apropriada, foi annunciada a arrematação dos nossos chafarizes por bairros, especificando-se bem que o pagamento dos respectivos contratos deveria ser feito todo em sedulas, condição especial para que as propostas podessem ser aceitas, e em resultado, vos posso communicar que á excepção dos da Bôa-Vista, foram todos arrematados, não tendo sido possivel deixar-se de fazer differença em alguns bairros sobre a base annunciada, mas se assim procedeu-se foi autorisado por vossa deliberação na ultima assembléa geral, contanto que o pagamento fosse todo feito em sedulas, differença essa que corresponde á cerca de 5 0/0 sobre a totalidade de ditos chafarizes, o que fica bem compensado pela não accumulação de crescida quantia em cobre sem que se possa della utilizar-se para urgentes e indispensaveis despezas.

OCCURRENCIAS DIVERSAS

A propriedade *Dous Irmãos* continúa occupada pelo Sr. major José Cesario de Mello.

Tendo elle submettido á consideração da direcção algumas allegações para haver abatimento na renda do primeiro anno, e não havendo sido attendido, é de esperar que não haja duvida sobre o pagamento da referida renda.

Apezar do cuidado do administrador do 2º districto, e mesmo do Sr. major José Cesario, tem sido tiradas das mattas do mesmo engenho, madeiras diversas sendo ainda mais para admirar que, consenhor de dita propriedade, se julgue com direito de assim tambem proceder, não attendendo as reflexões que lhe tem sido feitas pelo dito administrador, e nesta data foi dirigido um officio ao Illm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, digno chefe de policia desta provincia, pedindo-lhe para que houvesse de dignar-se mandar a autoridade local nos auxiliar para a punição de taes infractores de nossas determinações e direitos.

Em sessão de administração de 30 de março do anno passado foi autorisado e approvado o contrato com o engenheiro Sr. Armand Massy, para levantamento da planta do nivellamento do Rio Parahibe com relação a esta cidade, por ter de encarregar-se dos estudos geologicos, hydrologicos, etc., o Sr. Dr. Paulo José de Oliveira relativamente ao mesmo rio—e o resultado de todas as experiencias devereis ter sciencia opportuna e brevemente.

Já somos possuidores de uma carta do traçado dos canos desta companhia em toda a cidade, falta que desde muito deveria ter sido supprida; pois differença sentia-se desse auxiliar, quando necessario era tornar-se conhecedor do diametro e direcção de qualquer parte do encanamento, e que bem notado foi pelo Sr. Victor Fournié na sua exposição sobre as nossas obras antigas e projectadas; a direcção autorisou esta despeza que foi de 1:127$710, em sessão de 21 de janeiro deste anno, sendo o contrato feito com o mesmo Sr. Armand Massy.

O chafariz da praça Pedro II, não fornecendo agua sufficiente, esta administração resolveu em sessão de 20 de agosto do anno passado, e por indicação de nosso engenheiro, que se collocasse um chafariz pequeno e provisorio junto ao caes da mesma praça, e que se conservasse o outro fechado para ser utilisado quando a companhia dispozer de maior volume d'agua e com outra pressão; depois de executada esta obra tem sido abundante o fornecimento d'agua, o que bem prova o acerto da providencia tomada.

Tendo o Sr. caixa me communicado que a verba, que lhe é marcada pelos nossos estatutos, era insufficiente para occorrer as despezas á seu cargo, levei ao conhecimento da direcção e esta julgando attendiveis as razões do mesmo Sr. caixa, marcou-lhe mais a quantia de 1:500$000 em sessão de 12 de maio ultimo o que espero será por vós approvado.

Fallecendo em 9 de junho proximo passado o Sr. José Antonio Bittencourt, administrador do 1º districto, foi esse lugar supprido em sessão da administração de 7 deste mez, pela nomeação do Sr. João Capistrano de Luna Freire.

Acham-se em collocação as duas linhas de canos na nova ponte da Boa-Vista, e quando concluida teremos de satisfazer a importancia deste trabalho aos empreiteiros da mesma ponte, como de seu contrato de arrematação, e este trabalho tem sido fiscalisado com todo o cuidado e zelo pelo nosso engenheiro Dr. Paulo José de Oliveira, como costuma praticar em todas as obras a seu cuidado.

Como bem podeis avaliar o serviço do escriptorio da companhia, cada vez torna-se maior, e com o numero de dous empregados é difficil conseguir estar tudo em ordem, e escripturados os livros em dia, sendo o grande expediente que temos, pelo que lembro aos Srs. accionistas que autorisem a direcção a contratar mediante modica retribuição um collaborador que no principio de cada mez ou quando for necessario, se apresente na companhia para prestar os seus serviços.

Como ainda se repitam infracções nas canalisações das pennas d'agua aconselhadas pelos artistas encarregados das obras, pois muitas vezes os concessionarios ignoram commetter uma falta, ou mesmo outras vezes, os artistas executam o que os donos das obras lhes ordenam, sem que lhes façam reflexão alguma, somente com o fim de lhes ser agradavel, lembro tambem, que na companhia haja um livro para todo e qualquer artista que pretender trabalhar em ditas obras inscrever-se, havendo um regulamento indicando as medidas convenientes para a boa execução das mesmas obras sendo uma dellas, que verificada qualquer destas infracções, poder a companhia suspender o artista por algum tempo, e declarada pelos jornaes a pena imposta.

O Sr. Dr. Francisco Apoligorio Leal digno director interino das obras publicas, acaba de communicar que tendo de ser feito um aterro nas proximidades da ponte dos Afogados, teriamos de mudar a bica que alli ha para supprimento d'agua, o que em breve se fará, augmentando desta sorte as nossas despezas sem que tenhamos da mesma bica um rendimento proporcional.

Os empregados actuaes desta companhia continuaram a bem desempenhar as funcções de seus respectivos lugares, merecendo todos, louvores desta directoria.

Ao Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, engenheiro da companhia, cabe-me em particular dirigir merecidos encomios pelo bom desempenho de seu cargo.

E a vós Srs. companheiros de direcção os meus agradecimentos pela cooperação e inequivocas provas de consideração que vos dignastes dispensar-me, por mais este anno de administração.

Aos Srs. accionistas ainda de novo provar lhes pelos esclarecimentos que exigirem, a boa vontade de que sempre assistio a deliberação de todos os actos da administração que nos confiaram, aproveitando o ensejo para agradecer-vos a prova de confiança e approvação de todos os actos da administração passada, reelegendo-me para esta, e bem assim a quasi todos os collegas da direcção.

Recife, 20 de julho de 1876.

O director,
Luiz Gonçalves da Silva

Srs. accionistas da Companhia do Beberibe.—A commissão fiscal encarregada, como preceitúa o art. 48 dos nossos estatutos, de exame de livros, contas e mais documentos desta companhia em relação ao anno findo em 30 de abril de 1876, achou tudo conforme e regularmente escripturado, e é de parecer que sejam approvadas as mesmas com um voto de agradecimento á honrada directoria.

Recife, 20 de julho de 1876.

José Joaquim Moreira.
Manoel Gomes Ferreira da Cunha.
Dr. Prazedes G. de S. Pitanga.

O caixa da companhia do Beberibe em conta corrente com a mesma

DEVE

1875		
Maio 1.º Saldo em caixa nesta data		63:701$516
Idem 31. Rendimento dos chafarizes	4:613$041	
Junho 30. Idem idem	6:000$063	
Julho 31. Idem idem	7:250$569	
Agost 31. Idem idem	7:096$659	
Setem. 30. Idem idem	7:775$339	
Outub. 31. Idem idem	9:014$737	41:750$408
» » Idem de pennas d'agua		28:863$680
Outub. 31. Idem rendimentos diversos:		
—Dividendo 53º e 54º de 115 apolices	369$000	
—Multas diversas	100$000	469$000
S. E. O.		139:784$604

HAVER

1875		
Maio 31. Despendido neste mez por documentos	7:623$353	
Junho 30. Idem idem	9:235$074	
Julho 31. Idem idem	7:338$690	
Agost. 31. Idem idem	12:254$467	
Setem. 30. Idem idem	4:676$224	
Outub. 31. Idem idem	6:317$616	47:435$331
» » Idem com o pagamento da folha do dividendo 54º	30:282$000	
—Idem ditos atrazados	4:439$000	34:721$000
—Saldo em caixa nesta data, que passa ao seguinte semestre		57:628$273
S. E. O.		139:784$604

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1875.

O caixa,
Corbiniano de Aquino Fonceca.

O caixa da companhia do Beberibe em conta corrente com a mesma.

DEVE

1875		
Novembro 1.º Saldo em caixa nesta data		57:628$273
Idem 30. Rendimento dos chafarizes	9:707$067	
Dezemb. 31. Idem idem	7:615$397	
1876		
Janeiro 31. Idem idem	7:327$397	
Fever. 29. Idem idem	7:317$897	
Março 31. Idem idem	7:732$897	
Abril 30. Idem idem	3 520$833	43 231$988
Idem 30. Idem de pennas d'agua neste semestre		33:016$040
Idem 30. Idem rendimentos diversos:		
—Dividendo n. 55º de 257 apolices	771$000	
—Empreza Ferro Carril de Pernambuco	851$280	
—Multas diversas	400$000	2:022$280
S. E. O.		135:898$581

HAVER

1875		
Novembro 30. Despendido neste mez por documentos	8:403$918	
Dezemb. 31. Idem idem	5:[illegible]$305	
1876		
Janeiro 31. Idem idem	4:699$252	
Fever. 28. Idem idem	9:234$206	
Março 31. Idem idem	2:628$939	
Abril 30. Idem idem	6.854$575	37:282$215
Idem 30. Idem com o pagamento da folha 55º dividendo	30:870$000	
Idem 30. Idem ditos atrazados	4:914$000	35:814$000
Idem 30. Saldo em caixa nesta data que passa ao seguinte semestre		62:802$366
S. E. O.		135:898$581

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de maio de 1876.

O caixa,
Corbiniano de Aquino Fonceca.

Balanço da companhia do Beberibe, em 31 de outubro de 1875.

ACTIVO

Empreza do encanamento:	
Pelo custo primitivo desta	536:800$000
Segunda linha de encanamento:	
Pelo que se despendeu com esta obra	245:130$955
Diversos ramaes:	
Pelo que se ha despendido com esta obra	24:813$156
Obras do novo açude:	
Pelo que se ha despendido com esta obra	34:354$023
Diversas propriedades:	
Pelas de Apipucos	81:729$026
Idem casas á rua de S. João	9:982$800
Materiaes diversos:	
Pelos que existem em deposito	39:158$200
Companhia Santa Thereza:	
Pelo balanço de sua conta, emprestimo de 192 canos de ferro	1:728$000
English Bank of Rio de Janeiro:	
Pelo balanço de sua conta	20:000$001
Apolices da companhia do Beberibe:	
Pelo balanço desta conta	19:430$000
Francisco Antonio de Oliveira:	
Pelo balanço de sua conta	6:996$000
José Cesario de Mello:	
Pelo balanço de sua conta	10:200$000
Marcolino José Pupe:	
Pelo balanço de sua conta	750$000
Arrematantes de chafarizes:	
Pelo balanço de suas contas	64:289$540
Concessionarios de pennas d'agua:	
Pelo balanço desta conta	21:897$160
Titulos em juizo:	
Pelo balanço desta conta	24:687$540
Caixa:	
Pelo dinheiro existente nesta data	57:628$273
	1,199:574$674

PASSIVO

Capital:	
Pelo valor realisado em 12,000 apolices emittidas a 50$000 cada uma	600:000$000
Fundo de amortisação:	
Pelo balanço desta conta	26:813$549
Fundo de reserva:	
Pelo balanço desta conta	25:000$000
Dividendos de semestres anteriores:	
Pelo que se resta a pagar por saldo	8:415$000
Quinquagesimo quinto dividendo:	
Pelo que se vai distribuir com a respectiva folha de pagamento na proporção de 3$ por cada acção em n. de 12,000	36:000$000
Consumo d'agua:	
Pelo balanço desta conta	110:874$210
Lucros e perdas:	
Importancia desta verba:	
Em diversas obras	341:275$416
Balanço desta conta	51:196$469
	1,199:574$674

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1875.

O escripturario,
Marcolino José Pupe.

Balanço da companhia do Beberibe, em 30 de abril de 1876.

ACTIVO.

Empreza do encanamento:	
Pelo custeio primitivo desta	536:800$000
Segunda linha de encanamento:	
Pelo que se despendeu com esta obra	245:130$955
Diversos ramaes:	
Pelo que se ha despendido com esta obra	24:813$156
Obras do novo açude:	
Pelo que se ha despendido com esta obra	36:049$113
Materiaes diversos:	
Pelos que existem em deposito	28:178$200
Diversas propriedades:	
Pelas de Apipucos	81.729$026
Idem casas á rua de S. João	9:982$800
Companhia Santa Thereza:	
Pelo balanço desta conta—emprestimo de 192 canos de ferro	1:728$000
New London Brasilian Banck (Limited):	
Pelo balanço de sua conta	26:534$731
Apolices da companhia do Beberibe:	
Pelo balanço desta conta	30:328$000
Francisco Antonio de Oliveira:	
Pelo balanço de sua conta	6:996$000
José Cesario de Mello:	
Pelo balanço de sua conta	10:200$000
Marcolino José Pupe:	
Pelo balanço de sua conta	750$000
Arrematantes de chafarizes:	
Pelo balanço de suas contas	21:057$552
Concessionarios de pennas d'agua:	
Pelo balanço desta conta	6:196$880
Titulos em juizo:	
Pelo balanço desta conta	24:687$540
Caixa:	
Pelo dinheiro existente nesta data	62:802$366
	1,153:964$319

PASSIVO.

Capital:	
Pelo valor realisado em 12,000 apolices a preço de 50$000 cada uma	600:000$000
Fundo de reserva:	
Pelo balanço desta conta	35:534$730
Fundo de amortisação:	
Pelo balanço desta conta	36:014$915
Dividendos de semestres anteriores:	
Pelo que se resta a pagar por saldo	8:601$000
Quinquagesimo sexto dividendo:	
Pelo que se vai distribuir com a respectiva folha de pagamento, na proporção de 3$000 por cada acção em numero de 12,000	36:000$000
Consumo d'agua:	
Pelo balanço desta conta	51:941$972
Lucros e perdas:	
Importancia desta verba:	
Em diversas obras	341:275$416
Balanço desta conta	44:596$286
	1,153:964$319

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de maio de 1876.

O escripturario,
Marcolino José Pupe.

Orçamento da receita e despeza da companhia do Beberibe, para o anno financeiro de 1º de maio de 1876 a 30 de abril de 1877.

RECEITA.

Chafarizes arrematados	69:814$200
Ditos administrados (ultima arrematação)	18:512$000
Pennas d'agua	68:553$920
Juros do fundo de reserva	2:000$000
Dividendo de 400 apolices de fundo de amortisação	2:400$000
Juros do saldo existente desta conta	600$000
Saldo do anno passado a liquidar:	
Chafarizes e bicas	21:057$552
Pennas d'agua	6:496$880
Titulos em juizo	24:687$540
Eventuaes	1:200$000
	214:819$092

DESPEZA.

Dividendo 56.º e 57.º	72:000$000
Ditos atrazados	8:601$000
Pessoal da companhia	16:000$000
Conservação das obras	3:000$000
Diversos ramaes e encanamentos	[illegible]
Despezas diversas	[illegible]
Porcentagem do caixa da companhia	3:500$000
Restituição de pennas d'agua aos arrematantes	1:000$000
Obras eventuaes	5:000$000
Material para conservação das obras	10:000$000
Saldo do presente orçamento	75:718$092
	214:819$092

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de julho de 1876.

O director,
Luiz Gonçalves da Silva.
O vice-director,
Joaquim Olintho Bastos.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.
O caixa,
Corbiniano de Aquino Fonceca.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Antonio Rodrigues Pinto.
Antonio Francisco dos Santos.
Eduardo Alexandre Burle.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Qualificação.

O abaixo assignado, tendo lido no *Tempo* de hoje, na qualificação da freguezia de Santo Antonio do Recife, seu nome, com os dizeres do estylo, de modo inexacto, vem declarar que não é professor, nem o nome de seu pai é o que ahi acha-se, pois tinha elle nome identico ao seu.

Recife, 11 de agosto de 1876.

João Pedro da Rocha Pereira.

Os abaixo assignados, como socios da Associação Commercial Beneficente e tambem consenhores do edificio em que funcciona a dita associação, pelo presente protestam contra o acto irregular, despotico, caprichoso e illegal dos Srs. Thomaz Comber, J. J. Rodrigues Mendes, Dr. Manoel Gomes de Mattos, Joaquim Lopes Machado, José da Silva Loyo Filho, e outros senhores, por terem fechado as portas do dito edificio sem autorisação e consentimento dos socios consenhores; e não sendo os supra ditos senhores mais directores, não tem por conseguinte poder para praticar tal acto sob sua responsabilidade individual.

Recife, 12 de agosto de 1876.

Pelo New-London & Brasilian Bank Limited,
W. J Haynes, gerente.
W. H. Wiatt & C., como socio.
P. p. Mills Latham & C.,
Geo C. Gatis.
P. p. Henry Forster & C.,
A. M. da C. Soares.
P. p. Saunders Brothers & C.,
Thomaz Mc. Connan.
E. A. Burle, como socio.
T. Christiansen.
P. p. Keller & C.,
G. Bott.
Borstelmann & C.

Gratidão

Soffrendo ha mais de vinte annos de grandes incommodos provenientes de estreitamento de urethra, e já desgostoso da vida, lembrei-me de recorrer aos cuidados medicos do Illm. Sr. Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, que da melhor boa vontade e sem esperança de retribuição alguma pecuniaria, que não lh'a podia dar, condoeu-se de meu estado afflictivo, operando-me com a assistencia do Illm. Sr. Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa, e houve-se com tal pericia que, graças a seus desvelos, me acho hoje completamente restabelecido.

Occultar tão grande beneficio, seria ingratidão de minha parte; e assim venho hoje, na occasião em que o reconhecimento me [illegible], render ao medico desinteressado o [illegible] de homenagem e gratidão com [illegible] linhas, pedindo-lhes desculpa por ter offendido sua modestia; e fique certo de que em todo resto de minha vida, jamais me esquecerei de tão grande beneficio que me fez.

Recife, 12 de agosto de 1876.

José Martins Alves da Cruz.

Pede-se ás autoridades policiaes da cidade de Olinda, que se dignem lançar suas vistas, espreitar e indagar com cuidado que tudo [illegible], para a casa da rua do Bomfim n. 2, que foi [illegible] e reedificada toda pelo tenente-coronel João Valentim Villela, com uma deixa de sua sogra D. Maria Ignacia de Gusmão Lyra em sua terça, como consta d'uma escriptura feita pelo mesmo tenente-coronel em seu perfeito juizo e estado de saúde no mez de março de 1873, cuja deixa ella fez a seu afilhado Joaquim, que morreu louco tres mezes depois de seu pai, devendo essa casa pertencer á viuva unicamente como sua mãi e sua unica herdeira, tendo porém o advogado, que infelizmente começou esse inventario depois da morte do tenente coronel, descripto essa casa nos bens deste casal, a viuva reclamou, pedio e apresentou seus direitos que é a escriptura que existe tão fiel como os Santos Evangelhos, tudo, tudo foi nada, foram baldos seus reclamos, a casa foi partilhada, ficando lhe o direito de questão que a viuva desistio, pois que não quer questões com inimigos; apezar de tudo apparece agora em Olinda quem persiga d'esta maneira, tendo naquella cidade casas annos inteiros fechadas sem que ninguem arrombe, e tendo n'ella o que roubar é sómente para perseguir a viuva a quem não tem faltado até hoje, desde o dia em que seu marido morreu, toda a sorte de perseguições, não consentem que aquella casa tenha uma porta, manda-se ver um dia, arrancam a porta, outro dia a chapa de ferro do fogão, outro dia arracam a chapa do forno e espedaçam todo o forno, agora um armario com portas e prateleiras da parede até deitando abaixo a parede, emfim, primeiro a mão do Deus Omnipotente caia sobre esse algoz que por tal sorte persegue a quem tem a consciencia pura de não dever uma gota d'agua alem das dividas que lhe foram rejeitadas em inventario, injustamente, que tem fé em Deus, ou com perdão de algumas, abates em outras pagar, pois, muito lhe pesa dever, quem não costuma apossar-se do alheio.

Roga-se, é a viuva do tenente-coronel Villela que roga, aquelles que forem seus amigos se dignem tomar as devidas providencias e descobrir esses objectos daquella casa, pois que desde já se protesta eternamente grata.

12 de agosto de 1876.

Isabel Ignacia de Gusmão Villela.

N. 359—Os martyres que leiam. Uma palavra aos dyspepticos.

Soffreis martyrio, e só vós os que sabem o que é dyspepsia, podem comprehender vossos soffrimentos. Agora ha um remedio á mão, immediato, absoluto, infallivel; o qual se acha por assim dizer á porta de vossas casas. Esse remedio é a salsaparrilha de Bristol. Deveis conhece la. Quem ha, que não tenha ouvido fallar della? Usai-a, e vos rireis das indigestões e de todos os seus concomitantes e consequencias. N'uma semana e alliviará o repleto deposito desse perigoso material a que tanto vos traz atormentado. A flactulencia, a oppressão do estomago, a falta de actividade tanto do corpo como do espirito, as vigilias e as angustias durante o dia, as dôres de cabeça, as nauseas, as indescriptiveis sensações que acompanham a dyspepsia, e não ha nenhuma outra molestia, que não desappareça qual sombra passageira. Tirai lhe a prova e experimentai-a.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11........	235:370$694
Idem do dia 12	13:767$459
	249:138$153

Descarregam hoje 14 de agosto de 1876.

Vapor inglez — *Student* — (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho allemão — *Catharina* — varios generos para alfandega.

Patacho norueguense — *Agat* — varios generos para alfandega.

Barca hespanhola — *Albina* — madeira para junto a guardamoria.

Vapor inglez — *Nellie Marten* — (esperado) varios generos para despachar.

Importação.

Patacho nacional *Abilio*, entrado do Rio Grande do Sul em 11 do corrente e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Azeite de amendoim 6 quartolas e 1 barril de quinto.

Colla 12 caixas.

Fumo em folha 50 fardos.

Graxa 218 pipas. Graxa em bexigas 4,5 0 kilos.

Sebo coado 571 barricas com 54,195 kilos á ordem.

Barca norueguense *Nordwaling*, entrada de Campana na mesma data e consignada a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Feno 640 fardos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No patacho inglez *Racer*, carregaram: para Liverpool, T. Christiansen 8,000 unhas de boi, 3 toneladas de ossos, e 4,000 pontas de boi; W. H. Wiatt & C. 250 saccas com 18,471 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Nova Providencia*, carregaram: para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No brigue portuguez *D. Anna*, carregaram: para Lisboa, P. C. Maia & C. 1,117 couros salgados com 18,406 kilos.

— No vapor inglez *Student*, carregaram: para Liverpool, Simpson & C. 150 saccas com 11,828 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *Mariana*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

— Na escuna americana *S. J. Barker*, carregou: para o Pará, J. R. Dias Fernandes 112 barricas com 7,040 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para Acaracú, J. A G. Pires Junior 4 barricas com 375 kilos de assucar branco. Para Aracaty, J. V. Ferreira da Silva 33 barricas com 2439 kilos de dito refinado.

— No hiate nacional *Emilia*, carregou: para Macáo, J. da Silva Reis 3 barricas com 200 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11........	6:883$682
Idem do dia 12..............	689$860
	7:576$542

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 10....................	3 091
No dia 11........................	
Do patacho norueguense *Agat*	1,745
Do vapor inglez *Mondego*	1
Do vapor inglez *Studente*	12
Do patacho allemão *Catharina*	1,855
	6,704

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 11...........	6,914
No dia 12............	
Primeira porta........	100
Segunda porta.......	142
Terceira porta........	458
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição.......	450
Pito da alfandega.......	
	8,061

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 11.............	14
No dia 12.................	2
	16

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 11	2
No dia 13.............	
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11	15:968$394
Idem do dia 12............	1:964$260
	17:932$654

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11... ...	34:742$936
Idem do dia 12..	3:526$490
	38:269$426

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 11........	1:430$974
Idem do dia 12	97$377
	1:528$351

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 26

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 11.

Ilha de Fernando—2 dias, hiate nacional *Deus te Guie*, de 156 toneladas, capitão Manoel Francisco Talles, equipagem 8, em lastro; a Bartholomeu Lourenço.

Observação.

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 12.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional *Penedo*, de 698 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 26, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *Britannia*, de 2,606 toneladas, commandante J. W. Hall, equipagem 101, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Francolin*, capitão José R. dos Santos, carga assucar.

Callão e escala—Vapor inglez *Britannia*, commandante Hall, carga a mesma que trouxe da Europa.

EDITAES.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara civel, nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que findos que sejam os dias da lei, sera arrematado em hasta publica deste juizo, real por real, ou a quem mais der e maior lanço offerecer, um fica da quantia de 8:418$750, passado por D. P. Wild a favor de Henrique Oetli, contra o qual foi o dito fica penhorado por execução que lhe move Augusto Bernet.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de julho de 1876.—Subscrevo e assigno, eu, escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Pedro Camello Pessoa.

DECLARAÇÕES.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 12 de agosto de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector

Morcêgos.

Dia 17... a meia noite... † ... definitiva ..

OLIND...

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Tendo de celebrar-se a festividade de Nossa Senhora do Paraizo, padroeira da Santa Casa, no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja da mesma Senhora, convido aos mordomos da junta administrativa e em geral a todos os irmãos, para que se dignem de comparecer e assistir aquelle acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de agosto de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Tendo sido pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia alistados como praças da guarda civica, creada pela lei provincial n. 1,235 de 1º de junho ultimo, os individuos abaixo declarados, manda o mesmo Dr. chefe de policia avisar aos ditos individuos para comparecerem nesta repartição quarta feira 16 do corrente, as 10 horas da manhã, afim de receberem o respectivo fardamento.

João José de Sant'Anna.
Joaquim Milităo Alves Lima Junior.
Joaquim Fenelon Delgado Borba.
Alfredo Lucio de Castro.
Antonio Manoel de Lima.
João Andrade Tavares de Oliveira.
João Ribeiro Pessoa.
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Antonio Valdevino dos Santos.
Antonio Lins de Carvalho Medeiros.
Alexandrino Nunes Soares de Lima.
Maximiano Bezerra da Silva.
Luiz Pereira da Silva.
Juvencio Galiano Paes Barreto.
Henrique Jorge Paes Barreto.
Antonio Felix da Costa.
Severino José Telles.
Pedro Ignacio da Silva.
Candido José Rodrigues.
Joaquim Bernardino de Farias.
José Francisco Fernandes Bezerra.
Manoel Abraham da Cunha Benjamin.
Theophilo Fox de Figueiredo Brito.
Antonio Francisco Ribeiro.
José da Camara Santiago.
Luiz José Antunes.
Ismael Francisco de Lima.
Primitivo Xavier Portella das Chagas.
Lourenço Rodrigues da Costa.
José Lourenço do Nascimento.
João Menezes Maciel.
José Francisco Fernandes Bezerra.
Mariano Cavalcante de Albuquerque.
Felix Honorio da Silva.
Manoel do Nascimento Tavares de Oliveira.
Jovino Pio Pedro da Fonceca.
Candido Alexandre Ramos.
João Francisco de Salles.
Jovito José da Silva.
João Deocleciano Ferreira da Luz.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 12 de agosto de 1876.—Pelo secretario,
Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; [illegible] por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas; inclusive os vehiculos, de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.

O administrador.
Eduardo Augusto de Oliveira.

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a primeira distribuição de 60 % do capital realisado (36$000 por acção), á rua do Vigario Tenorio, n. 1, primeiro andar; devendo os Srs. procuradores apresentar procurações especiaes, tanto para esta, como para as futuras distribuições.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar com quem mais vantagens offerecer os reparos abaixo declarados, de que precisa o predio de 4 andares n. 1, á rua do Abreu, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, tomando-se por base a quantia de 1:080$000 em que foram orçados ditos reparos, a saber:

Pavimento terreo.

Fechar com parede a porta que dá communicação do corredor para a loja; fazer com tijolo de alvenaria batida novo ladrilho em toda a casa, inclusive o corredor, rebocar de novo todas as paredes, quebrando para isso o reboco velho existente; substituir as grades da janella e porta que deitam para o quintal por outras novas feitas com enchameis de madeira de qualidade; reparar todas as ferragens; desentulhar o quintal e finalmente rebocar as paredes que limitam o mesmo quintal.

Primeiro andar.

Collocar quatro travas novas, fazer uma emenda no soalho da sala da frente na distancia da primeira á segunda trave do vigamento, assoalhar de novo toda a sala do fundo, fazer um quarto de tabique com porta na entrada, mudar as cobertas da escada, substituir ataboado lastro e o rodapé da varanda e as duas grades das janellas posteriores, empregando em tudo madeira de amarello e enchameis de qualidade, e reparar todos os rebocos.

Segundo andar.

Collocar quatro traves novas, reparar o soalho da sala da frente, assoalhar de novo toda a sala do fundo, mudar as cobertas da escada, fazer um quarto de tabique na sala da frente com as mesmas dimensões e correspondente o que existe no terceiro andar, concertar uma grade de madeira que existe no corredor, fazer uma meia

para o fogão, substituir a taboa do lastro da varanda, fazendo tambem o respectivo rodapé, bem assim os peitoris das janellas posteriores, reparar os rebocos, e finalmente concertar as ferragens.

Terceiro andar.

Fazer de amarello dous vãos de caixilhos partidos a meio, cada um com aldabra, ferrolho e 2 pares de dobradiças, e collocando-os nas janellas da frente, construir um quarto de tabique na sala da frente, tendo 10 palmos de fundo sobre 12 de largura com grade e porta de louro, assoalhar a sala do fundo, fazer uma mesa p ra o fogão, substituir por novas e de madeira de qualidade tres traves do vigamento, mudar as cobertas da escada, fazer dous peitoris de amarello para as janellas posteriores, desmanchar um forro velho que existe, reparar as ferragens e finalmente concertar os rebocos.

Quarto andar.

Fazer de amarello os caixilhos das janellas da frente, e o quarto de tabique em tudo iguaes aos do terceiro andar, assoalhar de novo a sala do fundo, fazer uma mesa para o fogão, collocar peitoris novos de madeira de amarello nas janellas posteriores, mudar as cobertas da escada, concertar todos os rebocos, e finalmente reparar as ferragens.

Obras exteriores.

Retelhar toda a casa, substituindo os caibros que se acharem em mão estado, e ripas do 3.° 4.° andar, e rebocar a frente da casa quebrando para isso o reboco existente.

Além das obras acima descriminadas ficará o contratante obrigado a caiar e pintar todo o predio.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas até o dia 17 do corrente ás 3 horas da tarde, nesta secretaria, aonde se lhes dará outras quasquer informações de que precisarem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de agosto de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3221 com 800$, um quarto n. 339 com 300$, um inteiro n. 1424 com 100$, e outras sortes de 10$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (195ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos (196ª), que se extrahirá no sabbado 19 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Banco do Brasil.

Paga-se o 45.° dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial nesta provincia, na razão de 8$500 por acção: á rua do Vigario Tenorio n. 4.

Recife, 5 de agosto de 1876.

Antonio José Leal Reis.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos, que se extrahirá no dia 19 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Sociedade beneficente Segredo e Fraternidade.

Por ordem do presidente desta sociedade são convidados todos os socios a comparecerem na sala de suas sessões no domingo 27 do corrente, as 10 horas do dia, afim de elegerem os novos funccionarios que teem de administral-a no anno de 1877 a 1878.

Recife, 10 de agosto de 1876.

O secretario,
Manoel Luiz Correia.

EMPREZA DO GAZ.

A empreza do gaz desta cidade continúa a chamar respeitosamente a attenção dos seus consumidores, para diversas pessoas (aliás aventureiras) que teem removido não só os encanamentos geraes que fornecem o gaz para as casas, como tambem os registros dos seus lugares, e por ser a empreza e seus agentes os unicos que podem fazer ditas remoções; por isso, todos os consumidores devem evitar o que fica dito, e se nisto consentirem, a empreza não continuará a fornecer gaz.

Qualquer pedido ou reclamação deva ser endereçado á fabrica do gaz, ou por escripto á livraria franceza dos Srs. De Lailhacar & C, rua Primeiro de Março n. 9.

W. J. Crummack,
Gerente.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda são convidadas as pessoas constantes da relação infra para solicitarem desta thesouraria os titulos de aforamento dos terrenos de marinha de que se acham de posse, para o que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contados da data desta, sob pena de proceder-se judicialmente contra os mesmos, nos termos do aviso n. 308 de 12 de junho de 1841.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de agosto de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Relação das Pessoas a que se refere a declaração supra.

Rua de S. Jorge

José Gonçalves Beltrão & Irmão, terrenos ns. 86 e 274.

Rua dos Guararapes

Barão de Bemfica, terreno n. 246 F.
José Gonçalves Beltrão & Irmão, idem n. 90 A.
D. Marianna Teixeira de Moura, D. Eugenia Teixeira de Moura, herdeiros de João Francisco Teixeira, idem n. 103.
Belarmino do Rego Barros, idem n. 67.

Rua do Visconde de Itaparica

Barão do Campo-verde (herdeiros), terrenos ns 183 e 183 A.

Forte do Mattos

Barão de Bemfica, terreno n. 374.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, idem n. 252
Herdeiros de José da Cunha, idem ns. 374 e 372.
João Valente da Cruz, idem n. 1 H.
Companhia de Beberibe, idem n. 1 G.

Rua da Moeda

D. Constança Maria da Conceição Ribeiro, terrenos ns. 222 e 222 A.

Rua do Marquez de Olinda

Manoel Alves Barbosa e José Maria Gonçalves Guimarães.

Rua de Santa Isabel

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes terreno n. 24.

Rua de João do Rego

D. Angela Maria do Espirito Santo, terreno n. H.
Nicoláo Rodrigues da Cunha, idem n. 25 I.

Rua de Pedro Affonso

Barão de Bemfica, terreno n. 200 A.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, idem 202.

D. Thereza de Jesus Azevedo, idem ns. 211 e 211 A.

Rua do Caes do Ramos

Gromme Neessen, terreno n. 181.

Rua do Marquez do Herval

João Casimiro Archelão de Ontes e herdeiros de Manoel Teixeira Banlar, terreno n. 161 B.
Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, idem n. 235 B.
Manoel do Carmo Ribeiro, idem n. 235 C.
D. Carolina da Cunha Teixeira Baltar, idem n. 225 A.

Rua do Padre Nobrega

Demetrio Acacio de Araujo Bastos, casas.

Rua da Palma

Firmino Felinto de Souza Braga, terreno n. 116 E.
Antonio Joaquim dos Santos Andrade, idem n. 116 A.
Manoel Floriano Vieira Pessoa, idem n. 113.

Rua do Coronel Suassuna

Antonio José Teixeira Bastos, terreno n. 140.

Travessa do Gazometro

Joaquim da Silva Carvalho, terreno n. 209 K K.
Marianna da Costa, casa n. 2.
Ignacio de tal, idem n. 4.
José da Costa Guimaraes, idem ns. 6, 8 e 10.
Florencia de tal, idem n. 12.
Joaquim da Silva Carvalho, idem ns. 16 18 20 e 22.

Rua do Pocinho

João Christiani, terreno n. 69 K.
Viuva e herdeiros de Henrique Jorge, idem ns. 69 e 70 B.
João Christiani, idem n. 69 H.

Rua de S. João

Alexandre Rodrigues dos Anjos, terreno n. 209 G.
D. Maria Olivia Josephina Raimond, idem n. 209 N.
Antonio da Silva Girio, idem n. 207 D.
Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins, idem n. 209 G.
Antonio Simões da Silva, idem n. 209 G.

Rua nova de Santa Rita

Baroneza de Goyanna, terreno n. 306 B.

Rua Vidal de Negreiros

José Antonio Pereira e Anna Ignacia das Virgens, casa.

Rua Imperial

Candido Thiago da Costa e Mello, terreno n 227 E.
Francisco José Martins da Costa, idem n. 227 F.
Antonio de Miranda Castello Branco, idem n. 227 D.
João Alvares de Miranda Castello Branco, idem n. 227 C.
José Francisco de Souza Lima, idem n. 233.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, idem n. 316.
José Moreira da Silva, idem n. 176.
João Carneiro Rodrigues Campello, idem n. 308.
D. Umbelina Joaquina da Costa e Mello, idem n. 308.

Caes do Capibaribe

José Gonçalves da Cruz e Carlos Antonio de Araujo, idem ns. 94 e 94 A.
Barão do Livramento, idem n. 54.

Rua da Aurora

Elias Baptista da Silva, terreno n. 69.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, idem n. 87 C
Antonio Gomes Machado da Silva, idem n. 62.
D. Olympia Gomez Bastos, idem n. 62.

Rua da União

D. Leopoldina Dantas Teixeira, terreno n. 67 O.
D. Maria Francisca de Oliveira Antunes e outros, idem n. 90 C.
Antonio Gonçalves de Asevedo, idem n. 87 D.
José da Silva Loyo, idem n. 67 I.
D. Rosa Candida Guedes Alcoforado, idem n. 87 D.

Rua das Saudades

José da Silva Loyo, terreno n. 67 T.

Rua do Hospicio

D. Clotildes da Silveira Bastos e outros, terreno n. 90.
D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, tutora de seus filhos menores, idem n. 6 D.

Coelhos

João Capistrano de Almeida e José de Amorim Lima, terreno n. 90.

Estrada de Belem

Francisco José de Araujo, sitio.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa precisa contratar os seguintes concertos de que precisa a casa meia agua do becco da Mulefa, pertencente ao legado de Joaquim da Silva Lopes:

Reedificar um dos oitões singelos, fazer nova coberta, aproveitando algumas telhas inteiras apertar o repartimento, fazer duas portas novas uma para o quarto e outra para rua, em duas metades, e uma janella com as competentes grades, fazer um pequeno fogão, desentulhar a casa, ladrilha-la, reboca la, caia-la e pinta-la.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas fechadas, sendo preferida aquella que mais vantagem offerecer, tomando por base a quantia de 230$, em que foram orçados ditos concertos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de agosto de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7	223$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	304$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraiso	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	363$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	309$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	632$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
2.º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Bolas.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 90	211$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
dec n. 89	325$000
Idem n. 2	81$00

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DA ENCRUZILHADA

Segunda-feira 14 do corrente.

Beneficio da actriz

Isabel Maria Candida.

Abrilhantado com o concurso de alguns socios de scena das sociedades Oito de Maio e Recreio Dramatico.

Subirá á scena pela primeira vez neste theatro, a magnifica comedia-drama em 3 actos, de E. Scribe e Legouvé:

Batalha de damas

Terminará o espectaculo com a lindissima comedia em um acto:

Uma chavena de chá

Principiará ás 8 3/4.

A beneficiada agradece cordialmente aos senhores socios de scena da Sociedade Oito de Maio, o cavalheirismo com que espontaneamente se prestaram a coadjuva-la neste espectaculo.

Haverá trem para a volta.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA E DIRECÇÃO DA
ACTRIZ BRASILEIRA

Ismenia dos Santos

Terça feira 15 do corrente

DE TARDE ÁS 5 1/2 HORAS

A Morgadinha de Val-flor

N. B. A actriz Ismenia dos Santos, desejando acceder aos immensos pedidos que lhe teem sido feitos pela classe caixeiral, resolveu dar este unico espectaculo á tarde, em que toma parte o distincto actor portuguez E. Brasão e toda a companhia.

Principiará ás 5 e meia horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

PARA'

Commandante 1º tenente C. Gomes.

Espera-se dos portos do norte, até 14 do corrente, seguindo para os do sul, (inclusive o da Victoria), depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARA'

Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.

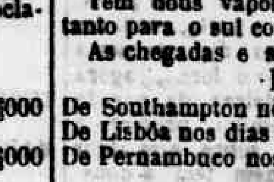
agentes

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante W. Gillies.



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisbôa	£ 24	15	10
Para Southampton	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

agentes.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Chageurs reunis

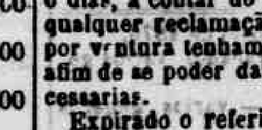
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER.

HENRI IV

Commandante Boullenger.



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

Consignatarios

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42=Rua do Commercio=42

Entrada pela rua do Torres.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, para o que tem carga engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, a rua do Vigario n. 19 primeiro andar.

Star Ball Line.

O vapor

Nellie Martin

Espera-se de New-York até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, passagens, etc., trata-se com os consignatarios

Matheus Austin & C.

36 — Rua do Commercio — 36

Entrada pela rua do Torres.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

PENEDO

E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, o qual seguirá para os mesmos portos, depois da indispensavel demora.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,

DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa

Para os referidos portos segue impreterivelmente no dia 24 do corrente o brigue portuguez *D. Anna*, por ter quasi a bordo o seu completo carregamento, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO

DA

armação, mercadorias e mais utensilios existentes na loja n. 3, sita á rua Primeiro de Março

HOJE

A's 12 horas.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias e mais utensilios existentes na loja de miudezas, sita á rua Primeiro de Março n. 3, pertencentes á massa fallida de Justino Moraes Ferreira & C.

O inventario acha-se em poder do agente e pode desde lá ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILAÕ

DE

um optimo predio e sobrado de 3 andares, sotão e mirante, sito á rua do Bom Jesus n. 10, outr'ora Cruz

Hoje

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, o optimo sobrado de 3 andares, sotão e mirante, sito á rua do Bom Jesus sob n. 10.

Este predio tem commodos para grande familia em qualquer dos andares, e é solidamente construido, tendo a frente para a dita rua e o fundo para a rua da Guia.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinado, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

LEILÃO

DE

2 fardos de papel de impressão, formato do *Jornal do Recife*, 10 caixas de vinho Bordeaux, Chateau Beaumont de Dunstibach Freres & C., cada caixa com 50 garrafas, o melhor que tem vindo a este mercado, e 10 caixas com chá verde

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHA.

No armazem do Sr. Annes.

Em frente da alfandega

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE NEVES FILHO.

LEILÃO

DA

taverna sita á rua Direita nos Afogados e dividas em valor de 800$000

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 11 horas

Nos Afogados, rua Direita n. 56.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, faz leilão da taverna referida e de todos os generos, armação e utensilios, no dia e hora mencionados.

LEILÃO

DE

um sitio na Boa-Viagem

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 horas

Escriptorio á rua da Madre de Deus n. 38, primeiro andar.

O agente Stepple, levará a leilão por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, um sitio na Boa Viagem, denominado—Salinas— com 13 pés de coqueiros, onde assenta uma casa de palha.

Para qualquer informação o mesmo agente dará.

LEILÃO

Quarta-feira 16 de agosto

A's 11 horas

O agente Burlamaqui, legalmente autorisado, venderá em leilão a casa terrea n. 54, á rua das Aguas Verdes, com commodos para pequena familia.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

Leilão

De importantes moveis, crystaes, louças e joias.

Sendo:

1 rica mobilia de jacarandá.
1 piano.
1 toilet com pedra.
1 cama para casal.
1 guarda-vestidos.
1 cabide.
1 mesa-elastica.
1 guarda-louça.
12 cadeiras.
1 sófá.
2 aparadores.
1 marquezão.
1 marqueza.
2 cadeiras para descanço.
1 relogio bom regulador.
6 cadeiras.
4 pares de jarros.
2 candieiros a gaz.
1 apparelho de electo platé.
1 dito para jantar (porcelana).
1 dito para almoço.
12 copos com pé.
24 calices.
2 garrafas para vinho.
4 compoteiras.
2 espelhos.
4 quadros.
1 mesa de louro.
Trem de cosinha e differentes artigos,

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO.

A' rua do Barão da Victoria n. 43.

Entrada pela rua das Flóres ou pela frente com licença do dono da botica.

O agente Burlamaqui autorisado por uma familia que retirou-se da provincia, venderá em leilão os referidos moveis que se tornam recommendaveis pelo estado de conservação em que se acham.

A entrega e recebimento será em acto continuado.

---

leilão

De pianos, mobilias de jacarandá, de amarello, de junco, camas, guarda-louça, guarda-vestidos, commodas, mesa-elastica. apparadores, marquezões, marquezas, cadeiras avulsas, sofás, consolos, machinas de costura, relogios de parede e algibeira aneis e outros artigos.

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

NA AGENCIA POPULAR

A' rua do Barão da Victoria n. 60

Pelo

Agente Burlamaqui

Leilão

das dividas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de........ 65:693$098.

Quinta-feira 17 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE.

O agente Pinto faz leilão, de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, das dividas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de 65:693$098, constantes das letras existentes em poder do mesmo agente, no armazem da rua da Cadeia n. 62, onde deverá ter lugar o referido leilão.

Leilão

DE

dividas activas da massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C. na importancia de rs.

QUINTA-FEIRA 17 DE AGOSTO

ás 1 hora da tarde

O agente Pinto faz leilão, a requerimento dos administradores da massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C., e por despacho do Illm. Sr. juiz substituto do commercio, das dividas activas da massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C., constantes da relação existente no armazem na rua da cadeia n. 62, onde se effectuará o leilão a 1 hora, do dia acima dito.

ULTIMO

LEILÃO

DE

fazendas e chapéos

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões, chitas, casimiras, merinós, esguião, cobertores, chales grosdenaples, sargelins, camisas para senhoras, colarinhos, capellas, brins, bramantes, sedas, meias, cortinados, ceroulas, espartilhos, flanellas e princezas, chapéos de pello, de feltro, massa, palha, ditos para senhoras e 3 pares de tapete de côco

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

O agente Pinto, tendo de effectuar a entrega das chaves do armazem da rua da Cadeia n. 62, venderá em leilão o resto das fazendas francezas, inglezas, chapéos, roupa feita e mais objectos alli existentes, sendo que tudo será vendido ao correr do martello.

Principiará ás 10 e meia horas.

LEILAÕ

DE

moveis, louça e crystaes.

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

Na Capunga.

LEILÃO

DE

um optimo sobrado de 3 andares e sotão, sito á rua larga do Rosario sob n. 10, de renda annual de dous contos de réis.

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um optimo sobrado de 3 andares, sito á rua larga do Rosario sob n. 10, o qual tem em cada um dos andares 2 salas e 4 quartos, armasem, quintal todo murado, 2 telheiros no mesmo e apparelhos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o referido agente dará.

LEILÃO

DE

uma casa terrea sob n. 4, na rua de S. João, freguezia de S. José, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com cacimba, edificada em solo proprio e á moderna, medindo 3 metros e 40 centimetros de frente, e 9 metros e 30 centimetros de fundo.

Um terreno na rua da Hora, na freguezia da Graça, com 6 metros e 60 centimetros de frente, e 42 metros e 30 centimetros de fundo, solo proprio.

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a casa terrea e terreno acima mencionados.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalos, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

ATÉ VIR E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

— Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:

Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcacer Corrêa de Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha)
José Maria Ferreira Braga (Barreiros).
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom-Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— PRECISA-SE de um moleque ou de uma preta para vender na rua, paga-se bem: a tratar na rua de Paulino Camara n. 21, 1º andar.

— Nesta typographia ha uma carta de Nazareth para ser entregue ao Sr. José Maria Ferreira da Cunha.

— Nós abaixo assignados declaramos ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que temos contrahido sociedade commercial com casa de negocio de todo o genero de commercio licito, nacional e estrangeiro, estabelecida nesta cidade, cuja firma gyrará sob a razão de Borges Irmão & C., da qual fazem uso todos os socios.

Icó, 20 de julho de 1876.

Raymundo Borges da Costa.
José Joaquim Borges.
Antonio Maria de Magalhães.

— Moreira Halliday & C., scientificam ao publico e especialmente ao commercio desta praça, que o Sr. Francisco de Paula Graça deixou de ser seu caixeiro, desde o dia 10 do corrente.

Recife, 12 de agosto de 1875.

— A Sr.ª D. Isabel Quintal, que morou na rua Larga do Rosario, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Joao Gonçalves Ferreira e Silva, tem uma carta nesta typograhia.

— O Revm.° Sr. padre Abrantes, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Antonio Francisco das Chagas, dono de uma olaria, tem uma carta nesta typographia.

— Acha-se vago o lugar de vice-director de um collegio de meninos, para o qual se requer pessoa bem educada e moralisada, a qual tenha, pelo menos, alguma instrucção; preferindo-se a que tiver algum titulo scientifico: trata-se na rua Duque de Caxias n. 71.

— Pede-se a um Sr. G......, commissario de policia, que faça o favor de mandar ou vir pagar os seis mezes que está devendo dos alugueis dos trastes que S. S. alugou no Recife, em 8 de outubro do anno passado, assim como de mandar entregar os mesmos a seu dono, sob pena de ver seu nome por extenso estampado nos jornaes desta cidade. Recife, 12 de agosto de 1876.

— Fugio quinta-feira 3 de agosto, o meu escravo Manoel, de idade 22 annos, côr cabra, crioulo, cabello bem carapinho, estatura regular e corpulento, influente para vaqueiro, bom montador a cavallo, ensinador a marchas e capador de cavallo e gado, bebe e embriaga-se sempre com aguardente, levou uma maca de couro de ovelha, incabellado e com malhas pretas, com boa dentadura; gratifica-se bem a quem o trouxer aqui em Palmares a seu dono Manoel Maria Seixas Borges.

— OFFERECE-SE uma ama de leite sem filho: na rua Direita n. 121, loja.

— PRECISA-SE de uma áma para cozinhar em casa de familia : a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA SE de um feitor que seja perfeito jardineiro, e que dê fiador á sua conducta : a tratar no largo do Corpo Santo n 19, 1º andar.

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar : á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— Na Magdalena, travessa do Paisandú n. 1 precisa-se de vendedeiras de bolos, paga-se de vendagem um tustão por palaca.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido ; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos ; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— DESEJA-SE fallar com urgencia aos Srs. Pedro José Alves, morador na Barra-Grande, em Maceió, e André Mendes Bezerra, morador para as bandas de Una de Barreiros ; na falta dos mesmos os seus correspondentes, a negocio de seu muito interesse, a entender-se na rua do Alecrim n. 14.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

Quem tiver para vender as collecções de leis provindiaes de Pernambuco, de 1843, 1849. 1855, 1864, e 1866, dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Uma senhora casada, perfeita pianista, e com longa pratica de ensino, se offerece aos senhores pais de familia ou mesmo para algum collegio para dar lições de piano, mediante preço razoavel : quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este jornal para ser procurado, ou dirija-se á rua dos Coelhos n. 4, que achará com quem tratar.

— O Sr. capitão Francisco Borges Leal, queira apparecer nesta typographia.

— O abaixo assignado pede o especial favor ao Sr. Manoel José Mendes Bastos a vir ao pateo de Santa Thereza n 39, hotel, a negocio de interesse.

Manoel José Vicente.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa á rua da Penha n. 1, com commodos para numerosa familia : a tratar no primeiro andar.

— ALUGA-SE o 2º andar e loja do sobrado n. 40, sito a rua do Padre Floriano, assim tambem o sobrado n. 153 da rua Imperial : a tratar na rua da Aurora, casa n. 51.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir : a tratar na rua do Imperador n. 24.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26 da rua do Marquez de Olinda : a tratar na loja. Assim como precisa-se de uma escrava que saiba engommar.

— ALUGA-SE uma mulatinha de 19 annos, muito fiel : a tratar na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 46.

— ALUGA-SE o primeiro andar da casa n. 55 á rua do Bom Jesus : a tratar com J. I. M. Rego.

Ama Quem precisar de uma ama para engommado ou para andar com menino, preferindo a Capunga, dirija-se a rua de S. Francisco n. 18, que achará com quem tratar.

AMA Precisa se de uma para engommado de casa de pequena familia : á rua da União n. 47.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha : na rua de S. Francisco n. 31

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e lavar : a tratar no pateo do Paraizo n. 26. 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cozinhar e mais serviço, tambem serve sendo escrava : á rua do Cabugá n. 2 B.

Ama de leite.

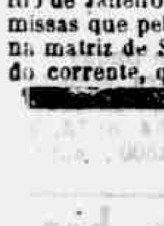
Precisa-se com urgencia de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, e seja sem filho ! paga-se bem : a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.º andar, ou em Olinda, rua do Bomfim, casa terrea, grande, ao lado da igreja.

AMAS de leite, de cozinha, de engommados e de creança: na rua de S. Francisco n. 18.

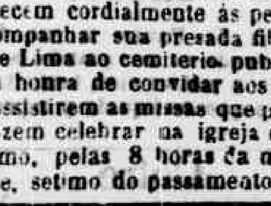
Ama de leite

Precisa-se de uma : na rua da Conceição n. 51

Miguel Borges Castello Branco



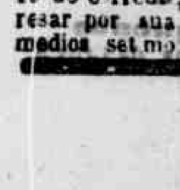
D. Torquata da Cunha e Silva Gonçalves, os Drs. Sigismundo e Malaquias Gonçalves convidam aos parentes, amigos, professores, collegas e discipulos do seu saudoso neto, sobrinho e amigo, Miguel Borges Castello Branco, fallecido no Rio de Janeiro a 31 de julho findo, a assistirem as missas que pelo seu descanso eterno mandam dizer na matriz de Santo Antonio, as 8 horas do dia 16 do corrente, quarta-feira vindoura.



Francelina Eugenia de Lima

José Geraldo de Lima, sua mulher, filhos e genro, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar sua presada filha Francelina Eugenia de Lima ao cemiterio publico, e novamente teem a honra de convidar aos seus amigos e parentes a assistirem as missas que pelo seu eterno repouso fazem celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo do passamento.

João Moreira da Silva Pinho



A viuva e filhos do finado João Moreira da Silva Pinho agradecem do intimo d'alma a todos os amigos do mesmo finado, que se dignaram acompanhar o seu corpo á ultima morada ; e de novo os convidam para ouvirem as missas que no dia 16 do corrente, as 7 horas da manhã, mandam resar por sua alma, na capella de N. S. dos Remedios setimo dia do seu fallecimento.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Grande jornal illustrado

Bimensal.

Tem 8 paginas com primorosas gravuras em madeira.
Tem oito paginas de texto.

Sua redacção
está confiada a muito habeis e distinctas pennas.

Publica-se na côrte do imperio.

PREÇO DA ASSIGNATURA (PARA AS PROVINCIAS)

Por um anno	22$000
Por 1/2 dito	12$000
Por um trimestre	6$500

Unico agente em Pernambuco, Francisco Xavier Ferreira, á rua 1.º de Março n. 4.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões mimdinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra e filagrana, de ultimogosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar : quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES :

brecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel ; ninguem fica illudido, o que se quer é vender baratissimo e muito.

Ultima novidade de Paris.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

Mme. Potelleret

48 — Rua Nova — 48

Recebeu pelo ultimo paquete :
Gorgorão de seda de cores.
Dito de dita preta.
Foulard de seda de cores.
Dito de seda e lã de cores.
Popelina de Lyon.
Fitas brancas e de cores.
Ditas de todas as cores e larguras.
Fichu para senhoras e moças.
Chapéos para senhoras e moças.
Porte bouquet, porte leque e muitos objectos de phantasia para toilettes de senhoras.

Ultima novidade de Paris.

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commun (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro RACAHOUT de DELANGRENIER de PARIS alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose, anemia* ou *de doenças do estomago*. — (Desconfiar das falsificações.)

Vende-se nas principaes Pharmacias do Brazil.

INJECÇAÕ AO MATICO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos

8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muites annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O Phosphato de Ferro de Leras, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviado e curado por meio dos

CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes L. LEGROS & Cª, PARIS, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabaica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipsig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral o systema e todas as molestias que têm a sua m na impureza sangue.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açaby.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
utuaicaba.	

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cª — Bª St-Denis, 26

ESTE OLEO É O MAIS APRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES

OLEO DEROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phᶜᵒ, 26, rue des Missions.

Em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª,
PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET,** na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET,** é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, colicas hepaticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital ; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal ; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havis já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar ; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas ; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citár ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmonares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento ; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrˢ douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger - Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.*

Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ETHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco : 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas ...unquilharias de ...tilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento ...rianças.

...tinas novas para homens.
...itas ditas para senhoras.
...itas ditas para meninos.
...botinadas para meninos e meninas.
...apatos de charlot.
...apatos de casemira.
...hiquitos para crianças.
...uvas frescas de Jouvin.
...spartilhos.
...eques modernos.
...buns e quadros para retratos.
...oisinhas para senhoras e meninas.
...esouras finas para costura.
...arteiras para dinheiro.
...apiseiras de plaqué finas.
...aixinhas magicas para anneis.
...culos para vistas cansadas.
...engalas para homens e meninos.
...bjectos diversos.
...spelhos, navalhas, e pinceis.
...scovas para fatos, chapéos e dentes.
...otos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hu..., que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto per...adido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará benefici... ...ara o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia!!!

.... E gema ...em gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do benefici... da —Revolução.

Approve...tem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 e 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 e 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diadémas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.
Salão reservado para penteiar senhoras.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara se toda e qualquer qualidade de tecid s, como braceletes, cadeias, tranças bara anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin Avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de ... tranças e cachos, que venderá por preços os mais rasoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteado ...	400
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto ...	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
... para cabello e barba	

... Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua
Rua do Marquez de Olinda n. 29.

E. A. DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcéo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua ... Cadeia, ..., rua larga do Rosario, ..., rua Nova.

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual for seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Os devedores

da massa fallida de ... & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel ... Costa Pereira.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

Aos Srs. capitães de campo.
150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação.

Engenho Sibirozinho, 17 de julho de 1876.
Luiz Francisco Paes Barreto Lins

Cozinheiro.

Ainda se precisa de um bom cozinheiro: no caes do Apollo n. 71.

A Botina Maravilhos

Recebeu pelo ultimo vapor francez um lindo sortimento de calçados para senhoras, sendo sapatos de setim, chagrin, pellica, duraque brancos, pretos e de cores, botinas de setim, duraque e pellica, brancas, pretas e de cores: rua do Imperador n. 46.

Mysterios do Recife.

Impressão nitida em bom papel, illustrada com estampas finas; assigna-se nos seguintes lugares, a 200 rs. a caderneta.

Recife.—Arco da Conceição ns 4 e 6, e rua do Brum n. 73. Santo Antonio — Rua do Imperador n. 56. Boa-Vista — Praça do Conde d'Eu n. 3.° Divide-se este romance em 5 partes. 1.° o esqueleto do quartel de policia. 2.° A vingança de um nobre. 3.° Miserias do povo. 4.° Os amores de uma fidalga. 5.° O testamento do misantropo.

Ao commercio.

Os abaixo assignados, estabelecidos com inspecção de algodão, á rua da Companhia Pernambuca n. 28, sob a firma de Lyra Irmão, declaram que, em virtude de haver nesta praça outra casa commercial que gyra com a mesma razão social de Lyra Irmão, fica de hoje em diante dita sua firma substituida pela de Manoel Lyra & Irmão.

Recife, 16 de agosto de 1876. — Francisco Lyra. — Manoel Lyra.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, nao tem nenhum cheiro a carne, como commummente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desinfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalescentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Cozinheiro.

Na rua d'Aurora n. 57, precisa-se de um.

Aluga-se

... no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do ... ; ... na rua do Marquez de Olinda n. 6.

MOFINA

E' pouca que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PARA AS FAMILIAS
Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Pudiug para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando destarte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Attenção.

Aluga-se uma excellente casa para passar a festa, na Boa-viagem, na melhor localidade, com muito bons commodos; assim tambem o sobrado á rua do Hospicio n. 39, com accommodações para duas familias, tem agua encanada, passa o bond na porta, e outras vantagens: a tratar no mesmo sobrado, das 6 ás 10 horas da manhã, e a tarde das 3 em diante, ou na rua Duque de Caxias n. 75, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

150$000 de gratificação
Escravo fugido

No dia 5 de junho do corrente anno, fugio da rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa Vista, o escravo José, de propriedade de José da Costa Ferreira, que o houve por compra a Claudino José Diogo, morador em Caicó, provincia da Parahyba, com os seguintes signaes: idade de 24 annos, um pouco baixo, corpo bem feito, grossura regular, côr de laranja um pouco alvacenta, cabellos quasi soltos e acastanhado desbotados, bocca regular, nariz dito, dentadura perfeita, rosto redondo, barba nenhuma, pronuncia compassada conservando-se quando falla em attitude humilde, empregava-se em trabalho de padaria, levou calça de brim branco, camisa de chita, e chapéo de couro; é provavel que tenha mudado de trajo e de nome, para assim illudir a vigilancia das autoridades, a quem se roga a sua apprehensão, assim como aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que delle tiver conhecimento, o qual terá direito á gratificação acima, entregando ao respectivo senhor, á rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa-Vista.

GRATIFICAÇÃO
200$000.

Gratificar-se-ha quem der noticia do escravo Severo, natural da villa do Cururupú, da provincia do Maranhão, propriedade do Sr. Bento José Esteves Dias, daquella mesma provincia, o qual o comprou a José de Abreu Vilella, da referida villa. Este escravo, sahido da cidade de S. Luiz do Maranhão em 28 de maio proximo passado, a bordo do vapor *Pernambuco*, dirigia-se para o Rio de Janeiro a entrega dos Sr. Victorino Pinto e Sá Passos & C., e presume-se que, tendo desembarcado nesta cidade com algum dos passageiros, haja perdido o tino de voltar ao caes. Pede-se pois a quem o tiver acolhido o favor de o entregar nesta cidade, a A. D Carneiro Vianna, á rua da Cadeia n. 34, pois tem ordem de seu senhor de o recolher e gratificar a quem der noticia delle. Roga se tambem ás autoridades competentes a sua apprehensão.

Signaes: pardo um pouco escuro, estatura regular, franzino de corpo, dentes cariados, cabello carapinhos, modos submissos, idade de 17 annos pouco mais ou menos.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Aluga-se

— ALUGA-SE o 3° andar e sotão do sobrado n 16 da rua do Cabugá, está limpo e tem bonita vista: a tratar na loja do mesmo.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar se ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekongboa— que em portuguez quer diser — For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

Olhem

Aluga-se a casa terrea sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 107: a chave para correr está na casa junto, e para tratar na rua Velha n. 44.

Andem logo

Aluga-se a casa terrea á rua do Coronel Lamenha n. 4, antiga dos Prazeres, com pequenos commodos, porém pelo aluguel convêm, em razão da crise actual: a tratar com José Amaral, á rua Velha n. 44, Boa-Vista.

ALUGA-SE
as seguintes propriedades

Um excellente sitio com uma grande casa de vivenda muito bem edificada e commoda para familia, com as vantagens seguintes: gaz, banheiro, cocheira e gallinheiro, entre as duas linhas do Arraial e Caxangá, sito na travessa da Cruz das Almas.

Um sitio com casa nova e muito commoda, banheiro, cocheira, estribaria e gallinheiro: na Cruz das Almas.

Um sitio no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Um sobrado no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Uma casa reedificada no becco da Poeira, perto do banho, no Pôço da Panella.

A tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

Attenção.

Nos Afogados, na taverna de José Progresso, precisa se de um socio com pratica.

Dividendo

Paga-se o quarto e ultimo dividendo da massa fallida de João José de Figueiredo, na razão de 7,8 por cento, á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo: os senhores credores deverão apresentar os respectivos titulos para serem anotados.

Preta Rosalina.

O engraçado que ainda conserva oculta a seu serviço a mesma preta, queira quanto antes entregar a seu senhor, do contrario, proceder-se-ha com todo o rigor da lei.

Feitor

Offerece-se um feitor com bastante pratica: na rua Duque de Caxias n. 35, 2° andar.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 57, pharmacia americana.

Pilotagem

Ensina-se e dá-se explicações, bem como de geographia e inglez: vende-se tambem um sextante novo: na rua Nova de Santa Rita n. 47.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição e stura chá, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmero se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Advogacia

O bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado, desde as 10 horas da manhã até as 3 h ras da tarde, em seu escriptorio a praça de Pedro II n. 75, 1° andar.

Aos interessados prestará á respeito da Garantia Nacional, associação de interesses mutuos do Rio de Janeiro, os esclarecimentos necessarios.

O ADVOGADO João de Sá Albuquerque mudou sua residencia para esta cidade e tem o seu escriptorio á praça de Pedro II n. 79, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã as 3 da tarde; continuando com o seu escriptorio na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde será encontrado nas terças-feiras das 11 horas da manhã as 5 da tarde. Incumbe-se tambem de causas para o fôro do Cabo e da Escada.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Amas de leite

A escacez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summ dades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumaticos
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do **Dr Constantin** composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparacões que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil é seu effeito seguro. Um frasco de **Elixir** e um outro de **Linimento** são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, RUA DO BOM JESUS, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

PARA CURAR os *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do officina ... do Dr CHABLE de PARIS.

COMPRAS.

— COMPRA DE CASA. — Deseja-se comprar uma casa pequena, situada no bairro da Boa Vista e nas immediações da Soledade: a tratar na rua do Principe n. 4.

VENDAS.

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxia n. 47.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

Cofre

prova de fogo: vende-se um barato: na rua Duque de Caxias n. 43, loja.

POTASSA
DA
RUSSIA

Nova e em barris pequenos

Vendem por preço commodo, á rua da Cruz n. 53, H. Nuesch & C.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatbastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Quem tem gosto?

Na rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Matriz n. 20, se vende quatro quadros grandes, moldura dourada, com finissimas gravuras, proprios para adorno de sala, por preço muito modico.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:
Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.
Córtes de brim de côr para calça a 1$.
Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditas azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:
Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.
Dito limpo de todos os preços.
Brim branco, a 800 rs. a vara.
Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara
Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.
Cortes de brim de côr a 1$.
Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.
Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.
Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.
Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.
Panno fino preto, a 2$500 o covado.
Camisas brancas, francezas, a 1$800.
Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.
Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ duzia.
Toucas de filó para crianças, a 320 rs.
E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60
Loja da bandeira branca e azul.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, a 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta.

Cofre de ferro

Vende-se um, á prova de fogo e quasi novo: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

NA

FRAGATA AMAZONAS

NA

Rua Duque de Caxias n. 47

A este importante estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro. As fazendas chegadas são as seguintes:
Escocezas de quadros para vestidos, a 360 e 400 rs. o covado.
Granadinas com listras e flores de seda, a 400 e 500 rs. o dito.
Popelinas de linho de listras e quadros, a 300 e 320 rs. o dito.
Ditas de seda, riquissima em qualidade e padrões, a 640, 800 e 1$ o dito.
Mariposas brancas e de côres, abertas, a 400 rs. o dito.
Mussulinas de côres, muito bonitas, para vestidos, a 360 e 400 rs. o dito.
Baptistas de côres, para vestidos, a 280, 300 e 320 rs. o dito.
Linho pardo, para vestido, a 300 e 320 rs. o dito.
Cretones de listras e quadros, a 360 e 400 rs. o dito.
Alpaca preta, a 320 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.
Esguião amarello, para vestidos, a 360 e 440 rs. o dito.
Chitas escuras e claras, a 240, 260, 280 e 320 rs. o dito.
Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 30$ e 35$.
Ditos de gase, para noiva, a 15$ e 20$.
Chales de lã, a 1$600.
Ditos de casemira, a 2$, 3$ e 4$.
Lenços brancos, abainhados, a 2$ a duzia.
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000 a duzia.
Ditas para senhora, a todo preço.
Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.
Tapetes finissimos de todos os tamanhos e preços.
Espartilhos a 4$ e 5$.
Madapolões finos, a 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco, a 3$800 e 4$ a peça.
Cortes de casemira, para calça, a 3$500 e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Bramante com 4 larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.
Colchas para cama, a 3$, 3$500 e 4$.
Cortinados para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.
Cortes de brim de algodão, para calças, a 1$.
Babadores bordados, para crianças, a 1$000; valem 5$.
Temos muitas fazendas que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.
De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos freguezes, para verem, comprarem e cabirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47
Loja de Marques & Pereira.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

Attenção.

Vende-se na cidade de Olinda quatro terrenos bem situados e por modico preço, e algumas acções da estrada de ferro de Olinda e Beberibe; a tratar na rua do Barão da Victoria, relojoaria suissa n. 67.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a [illegible]
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras	
Coques modernos.	
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a 080
Abotoaduras para colletes (» »)	a 080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a 168
Ditos dotos de diversos gostos	a 120
Libra de lã para bordar	a 4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a 400
Duzia de pares de meias para homem	a 2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e 500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a 500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a 400
Duzia de botões de seda para vestidos	a 12
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a 640
Masso de tranças de caracol de cores	a 300
Dito de ditas dito	a 200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a 500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a 1$600
Coques pequenos enfeitados	a 1$000
Groza de botões de louça, brancos	a 120
Caixa de penna com toque	a 160
Masso de cordão imperial	a 160
Caixa de obreias	a 040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

É barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a $500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port monnet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Luvas de pellica.

Amaral Nabuco acabam de receber luvas de pellica brancas, pretas e de cores: vendem no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

Setim Macáo preto, a 1$600 o covado

Setim Macáo preto, o melhor que ha em setim, muito encorpado, a 1$600 o covado, por ter um pequeno defeito: á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 224, ou na fabrica do gaz.

— VENDE-SE muito barato um piano do autor Henrique Hers, todo de jacarandá e muito bem conservado: a tratar na rua do Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

059

está vendendo suas fazendas por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte.

Admirem...

Alpacas lavradas, finissimas, a 360 rs. o covado.
Dita branca, lisa, o que ha de melhor, a 360 rs. o dito; é pechincha.
Popelinas de linho, lindos padrões, fazenda larga, a 280 e 300 rs. o covado.
Ditas de linho e seda o que ha de moderno, a 500, 600 e 800 rs. o covado; aproveitem.
Ditas com pequeno defeito, a 360 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 160 rs. o dito.
Ditas finas com listras e quadros de seda a 400 e 500 rs. o covado; é barato.
Granadinas de seda, fazenda de 1$800 a 600 rs. o dito; é pechincha.
Linhos lisos e de quadros, a 300 e 400 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.
Alsacianas com listras assetinadas, padrões lindos, a 320 rs. o dito.
Chitas finas, claras e escuras, a 240 rs. o dito.
Peças de madapolão, muito encorpado, a 3$200, com 20 jardas; está se acabando.
Ditas de algodão largo, a 3$ e 3$200.
Lindos cortes de linho, bordados, ultimo modelo, por 13$; a elles.
Idem de cretones, pekin alsacianas, com figurinos, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 12$
Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 10 jardas.
Idem transparente, a 3$500.
Lençoes de bramante, a 2$ um.
Colchas de fustão, muito grandes, a 3$.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Idem de lenços abainhados em caixas, com figurinos, a 3$000.
Idem de toalhas acolchoadas, a 4$500.
Brim de linho, branco, muito superior a 1$500.
Idem Angola, padrões finos a 500 rs. o covado.
Algodão azul americano, a 240 rs. o covado; é pechincha.
Gorgorão preto, muito largo e fazenda superior, a 3$ o covado; é bom verem.
Cortes de casemiras finas, a 4$500.
Chapéos de sol de seda, paragon, a 5$.
Cobertores de lã, escuros, a 1$800.
Grande quantidade de babados bordados, a 300, 400 e 500 rs. a peça.
Chales de gase, muito grandes, a 1$.
E' o unico barateiro da rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!!
Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.
Lindo sortimento de mariposas, que gostos! a 400 rs.
Que sortimentos de baptistas, miudas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato
Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.
Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.
Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.
Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.
Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 o covado.
Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.
Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.
Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.
Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.
Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado
Meias para senhora a 6$ a duzia.
Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.
Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.
Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.
Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.
Setim macáo de todas as cores, a 1$700 o covado.
Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.
Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.
Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.
Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.
Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.
Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.
DÃO SE AMOSTRAS
na rua do Crespo n. 20,
antiga loja do Guilherme.

O BARATEIRO

Rua 1 de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

Não queremos massar o publico com a acostumada lenga lenga de que a maior parte faz uso para assim se tornarem mais conhecidos, mas sim especificar, não todas as fazendas que ultimamente fizemos acquisição; apenas de alguns artigos que mais possa interessar, tanto em qualidade, como nos preços.
Córtes de linho pardo, com babadinhos e entremeios, gostos novos, para 14$ e 20$; em qualquer parte custam 25$.
Punhos e collarinhos brancos e de côres, para senhora, para 2$, 2$500 e 3$500. São de Gosto.
Fustão branco de todas as qualidades para 700 rs., 800, 900 e 1$.
Mariposas de côres e brancas, gostos muito lindos para 400 e 440 rs.
Babadinhos e entremeios bordados para 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.
Botinas para senhora, cano alto, para 4$, valem 5$500. E' barato.
Ditas para menina, para 3$!!! Só o barateiro!
Granadinas com listras de seda para 500 rs. o covado!
Cretones escuros e claros para 320, 360, 400 e 460 rs. o covado.
Linhos para vestidos, temos grande quantidade para vender por 300 rs. o covado.
Brilhantina branca para 320 e 360 rs. o covado.
Baptistas, temos porção para preço de 280 rs., e outras superiores para 320 rs. o covado.
Cortinados bordados superiores para 15$, 17$, 18$ e 20$.
Selecia de linho com 27 varas, tendo quasi uma vara de largura, por 25$ a peça.
Chitas escuras e claras para 240, 260, 280, 300 e 320 rs.
Popelinas de linho e seda, gostos muito lindos para 400, 500, 560 e 640 rs., fazenda que vale muito maior preço.
Panno inglez para camisas a 300 e 320 rs. o covado.
Lãzinhas de côres para vestido, bonitos desenhos, para o baratissimo preço de 100 e 120 rs. o covado.
Esguião de linho pardo, duas larguras, fazenda superior, para 800 e 900 rs.
Atoalhado de duas larguras, para mesa, para 1$500 a vara.
Flanella de côr para 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 a vara. E' pechincha.
Cambraia Victoria e transparente para 3$600 e 4$ a peça.
Dita para forro, para 1$800 a peça.
Gravatas e mantas, temos grande porção e vendemos barato.
Meias de todas as qualidades, temos tanto para homem como para senhora, menina e menino, e que vendemos baratissimo.
Camisas de meia de todas as qualidades, desde 9$ até 18$ a duzia.
Chapéos de sol, cabo de marfim, para 7$, cabos modernos a 10$.
Guardanapos para 3$500, 4$, 4$500 e 6$500 duzia, convém ver!
Chales de diversas qualidades e gostos.
Colchas para cama para 3$.
Cobertores de lã, superiores, para 4$500.
Ceroulas de linho o algodão, de 17$ a 30$ a duzia.
Completo sortimento de madapolões para 4$, 4$500, 5$, 5$400 e 6$.
Brim branco exposição, para 2$ a vara, dito pardo para 400 rs., e Angola, superior, para 400 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados para 1$800 e 2$ a duzia.
Ditos de linho para 3$, 3$500 e 5$.
Ditos com barra de côr, fingindo seda, para 6$500 a duzia.
Completo sortimento de collarinhos para homem e vendemos barato.
Esplendido sortimento de camisas de cretone, chita e brancas, de linho e algodão, para baratissimos preços.
Temos outros muitos artigos que se acharão expostos á vista dos compradores
AO BARATEIRO
Agostinho Ferreira da Silva Lesi & C.

Fustão branco e amarello

para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado

No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20: á pechincha.
Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

Potassa da Russia

Potassa nova, da Russia, verdadeira, em meios barris, e cal nova de Lisboa: vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34.

— VENDE-SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita á rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na mesma.

LITTERATURA.

CARTAS DIRIGIDAS AO EXM. SR. CONSELHEIRO DR. JOSÉ MARTINS DA CRUZ JOBIM EM RESPOSTA A QUE S. EXC. DIRIGIO AO EXM. SR. MINISTRO DO IMPERIO, SOBRE A FEBRE AMARELLA, CAUSAS QUE A PRODUZEM, ETC.

V Carta.

(Continuação.)

E' esse o systema chamado por Ward da circulação continua, e tão philosophicamente descripto por elle, e de que sou obrigado de novo a fallar, porque devo de adduzir provas em favor da opinião que ouso sustentar em contrario da do illustre Sr. Dr. inspector de saúde da Bahia.

Supprimir todos os liquidos stagnados, remover immediatamente todas as immundicias das habitações e lavar tudo com muita agua não se consegue fazendo em cada casa, em cada andar, em cada canto um deposito de materias fecaes sem agua, e muito menos lançando ao mar ou aos rios as ourinas, as aguas de cozinha, as de lavagem das casas, e todas as outras que contém muito e muito maior quantidade de principios organicos, que além de perdidos, vão infeccionar as aguas e exhalar miasmas como veremos mais adiante.

Em Bruxellas por, occasião de expor o seu systema adoptado pelos mais eminentes hygienistas de Inglaterra, dizia o Sr. Ward o seguinte : « Nós eliminamos as covas de materias stagnadas ; substituimos as latrinas abertas pelos water-closet na casa do mais pobre trabalhador ; e acabamos assim, juntamente com todo cheiro desagradavel e toda putrefacção nociva, innumeras molestias que os miasmas e a putrefacção engendram. »

Toda casa ingleza hoje é obrigada a ter tres encanamentos, um para as aguas da chuva, outro para as da cozinha e mais serviço e o terceiro para o water-closet, que em lugar de communicar a um depposito fixo ou movel, como em França, vai directamente ao esgoto. Além disso em certos lugares, em que se ha reconhecido haver precisão de ventilação, quando os canos das aguas de chuva não se prestam bem, collocam-se ventiladores especiaes de que já tratamos especificadamente na carta que dirigimos ao Sr. Dr. Pacifico Pereira.

Em Londres a transformação anda com muita rapidez. Nos quarterões centraes, principalmente na Cité, as fossas de toda qualidade tem quasi desapparecido. Logo que o inspector de saúde (não são os da nossa terra) sabe da existencia de alguma dellas, ordena que seja esgotada immediatamente e depois aterrada : e isto executa-se sem appellação nem aggravo. Avalia-se em mais de 300:000 o numero dos depositos ou sumidouros que hão sido extinctos de 1850 a 1860 e desse tempo em diante a reforma tem invadido os barros antigos porque para elles tem se estendido a canalisação.

Se por emquanto não é possivel considerar totalmente admittido e executado o systema em todas as cidades e mesmo em parte das principaes, é incontestavel que se tem augmentado a esphera de acção das autoridades sanitarias a ponto de lhes ser permittido intimar ao proprietario para fazer as communicações com os esgotos, marcando-se-lhe um prazo, excedido o qual faz-se a obra necessaria e cobra-se executivamente sua importancia.

A que annos se projecta entre nós uma reforma sanitaria ; e o que se tem feito a tanto tempo ? Nada.

Antes que passemos ás provas condemnatorias do systema das celhas moveis, que apenas continuam a existir nas cidades em que se não tem cuidado scientificamente de seu saneamento ; antes que enumeremos as razões porque hão sido condemnadas, como com toda razão o foram aqui em Pernambuco, faremos menção de algumas das cidades inglezas onde o systema da circulação continua tem sido adoptado e mais ou menos completamente posto em pratica ; e mencionaremos os resultados que se ha tirado delle e que o tem feito considerar, como o unico capaz de produzir beneficios incontestaveis á saúde publica.

Permitta V. Exc., Sr. conselheiro Jobim, que eu aqui faça uma pequena invasão no trabalho alheio. H tres annos houve nesta capital uma calorosa discussão a respeito de *companhia de esgoto* entre o inspector de saúde publica, e o director das obras publicas e o engenheiro da companheia Drainage chamado Law. Pouco depois o inspector de saúde Dr. Lobo Moscoso deu-se ao trabalho de fazer serios estudos sobre o abastecimento d'agua potavel e melhoramento do actual systema de esgoto, sempre gado nesta cidade ; e com esses artigos, que não passaram das paginas do *Diario*, porque o governo não os encommendou nem mandou fazer, do contrario tiriam sido logo tirados em folhetos, com licença do mesmo Sr. Dr. Moscoso eu passarei a transcrever alguns topicos dos ditos artigos em que se fez a descripção dos resultados obtidos nessas cidades pertencentes á Inglaterra e depois trataremos de algumas outras que tem seguido o seu exemplo.

Aberdeen (Escocia). A commissão de policia nomeou uma junta para procurar o melhor modo de emprego do esgoto. Decidio-se ella em favor da irrigação nos terrenos de *Murcartinks*.

Em 1870 os representantes do coronel Knigth Ershine, de Pitodrie, entenderam-se com a commissão para fazer a irrigação dos *Spitall lands*.

Em consequencia procederam aos amanhos necessarios para que a terra podesse receber proveitosamente a irrigação, trabalho este que foi confiado ao engenheiro Rodger d'Aberdeen.

Em 1871 os criadores forneceram ás vaccas o *ray-grass* produzido nos campos da fazenda, misturado com feno velho ; e os carreteiros aos seus cavallos sem que disto resultasse o menor inconveniente. A venda da forragem deixou beneficios, apezar de não obter os preços elevados da do meio-dia da Inglaterra.

Os ultimos partidos semeados fóra de tempo deram apenas tres cortes : mas fazendo-se a sementeira a tempo, póde-se contar com cinco córtes, o que tem um clima semelhante ao de Aberdeen, confirma melhor que qualquer outra consideração as vantagens da irrigação pela agua de esgoto. Com effeito o mais alto preço que se alcançou em 1871 foi de 1,050 francos por hectare, emquanto os melhores prados não irrigados foram auxiliados de 430 a 740 francos.

Para limpar as terras destinadas á plantação do *ray-grass*, Mr. Builan director, da exploração, plantou e irrigou sete hectares de nabos, e quatro de batatas. A producção foi excellente nos lugares que ficaram seccos e menor nos em que as aguas se demoraram.

A agua do esgoto quasi nenhum cheiro desprendia.

1872=Bem que o tempo muito chuvoso fosse pouco favoravel á irrigação, o campo produzio muito na fazenda de Spitall.

Treze hectares foram semeados de *ray-grass* : um terço, de tres annos, deu quatro córtes ; um outro terço, de dous annos, deu cinco córtes completos, dous dos quaes nos mezes do estio foram avaliados em 50,000 kilogr. o hectar.

Apezar do desfavor dos preços, os nabos renderam tanto como o *ray-grass*, pois que deram 1,100 francos por hectar.

A receita liquida da fazenda excedeu no anno de 20,000 francos : as previsões foram de 25,000 : o lucro foi pequeno por causa do baixo preço das forragens.

Rugby =Em Rugby, em consequencia das observações do Sr. Walker ajudadas com as importantes observações do Sr. Lawes, a municipalidade encarregou-se de fazer a irrigação. Arrendou 26 hectares de terreno pedregoso por 247 o hectar: inclusive despezas e impostos: gastou 75,000 com as despezas necessarias para a irrigação.

Foi semeado o grão de *ray grass* na primavera de 1869 ; no mez de julho haviam se feito dous córtes que foram vendidos a dez francos por mil kilogrammos.

O Sr. Edmunds que não é favoravel á irrigação, affirma que as melhores variedades de hervas nos prados permanentes, principalmente os trevos são destruidos pelo esgoto e que este empeora as qualidades das hervas em Rugby. O contrario disso tem-se observado em Cartisle mesmo depois em Rugby.

As contas apresentadas á municipalidade são as seguintes :

Receita bruta, fim de dezembro 13,630 francos 80.

Despezas totaes, comprehendendo a mão de obra durante o anno 2,190 francos 50.

Liquido 11,460 50.

Assim em Rugby, apezar das grandes despezas de estabelecimento, ha um lucro sufficiente para assegurar a felicidade da empreza

Walford.—Lord Essex poz em pratica a irrigação desde 1854 em seus dominios de Cashiobyry com muito bons e continuados resultados.

Na reunião da associação britannica de 1866, Lord Essex declarou que lhe parecia não haver limites para a irrigação, que a terra póde permittir, com tanto que ella seja permeavel e convenientemente preparada. Os prados tem dado cinco córtes durante a estação. A agua do esgoto ás vezes é imperceptivel ao fim de meia hora, e sempre no espaço de um dia.

Carlisle.=Desinfecta-se a agua do esgoto, com o acido phenico.

O terreno ahi é de pessima qualidade e não se lhe fez o amanho necessario para aproveitar a irrigação : apezar disso tem se tornado muito fertil e alimenta maior numero de gado que não o poderia fazer sem a irrigação.

Penrith.=Cidade de 8,000 habitantes, tem dado os mesmos resultados que Cartisle.

Bambury.—A agua do esgoto de 11,000 habitantes, é recebida em um deposito d'onde é levada por meio de bombas a 2 kilometros de extensão sobre uma superficie de 55 hectares.

Os restos que ficam na bacia, são misturados com as varreduras das ruas, e vendidos a quem d'elles precisa.

O solo é mui duro, greta-se no tempo quente e deixa passar a agua pelos canos da drenagem, e não tendo sido convenientemente preparado, foram-se charcos, que fazem muito mal á vegetação.

O resultado quanto ao saneamento do rio é sempre satisfactorio, como indicam as analyses dos Srs. Franklande e Morten.

A conta apresentada á municipalidade de 1868—1869 foi 32,010 francos.

Despezas..............	29,750 francos.
Saldo..............	2.260 «

Em 1869=1870 regulou a mesma conta.

A primeira venda do *ray-grass*, foi feita em junho de 1870 por preço favoravel.

O peixe tornou a voltar ao rio Cherwell, e no canal de Tuyford, 3 kilometros acima, onde se lançam as aguas da irrigação, acham-se trutas em quantidade.

Em 1870 o valor das colheitas inclusive o *ray-grass*, as raizes, a aveia, o feno, etc., chegava a 35,890 francos. Todas as despezas haviam sido saldadas e havia em caixa um excedente.

Em 1871, em setembro, havia-se realisado uma somma de 26,938 francos : o *ray-grass* havia dado tres cortes, e estava quasi prompto o quarto.

Estes resultados, satisfazendo os interesses da população, pozeram fim aos processos.

O *Board of health*, offereceu ao proprietario 40 hectares contiguos á fazenda, com o fim de criar prados e ter vaccas de leite. A situação era muito boa para a bastecimento da capital.

Os membros do *Middland formers clubs*, mostravam-se muito satisfeitos com os resultados d'esta exploração, que lhes permitte salvar o aluguel e despezas, posto que por ora não lhes dê lucro.

Warwick.=Em 2,400 casas habitadas por 11,000 individuos, 2,000 communicam-se com os esgotos.

A cidade está edificada em uma eminencia que communica, e domina o rio Avon, e a municipalidade alugou uma fazenda de 40 hectares para irrigação com esgoto.

O volume da irrigação equivale a 25,000 metros cubicos por anno, por cada hectare ; o solo é máo, e pouco proprio para a irrigação, e apezar d'isso, os resultados da apuração muito satisfactorios.

A fazenda é cultivada desde 1867 : tem se tirado muito boa colheita de *ray-grass*, que tem dado 8 córtes por anno.

Por ora dá para as despezas o pouco lucro, não se sabendo a causa porque faz-se a despeza com bombas, quando a cidade, situada sobre uma collina, facilitaria muito o emprego do esgoto, prescindindo dessa difficuldade.

Em 1869, a conta de perdas e lucros foi a seguinte:

Explorações	7,500	francos
Aluguel	7,500	«
Interesse do capital	13.750	«
	28,750	«
Receita	32,500	francos
Lucro	3,750	

Worthing.—As aguas de esgoto, provenientes de uma população de 8,000, derramavam-se em um rio que ficáva a 3 kilometros : presentemente são depositádas em bacias, d'onde são levadas por meio de bombas á altura de 9 metros. O capim dá 5 cortes por anno.

O ray-grass dá 5 cortes annuaes. Além disso, planta-se aveia e outros generos.

A receita da companhia, em 1869, chegou a 48,180 francos, a despeza a 26,135, dando o saldo de 19,135 francos.

Bedford.—Esta cidade de 16,000 habitantes, sujeitou-se a grandes despezas para melhorar a distribuição das aguas potaveis e sua drenagem.

Em 1869, a conta que apresentou o Sr. John Lawom foi a seguinte :

Receita bruta	16,190	francos
Despezas	14,505	«
Saldo	1,685	«

Croydon e Norwood.=Foi uma das primeiras cidades de Inglaterra, que sujeitou-se as prescripções do *public health act* de 1848. Mas apenas em 1859, depois de interminaveis processos intentados pelos ribeirinhos do Wande, se pôde fazer o primeiro ensaio, depois de experimentar a desinfecção que custava 75,000 annuaes. O Sr. Baldwin Latham, nomeado engenheiro municipal de Croydon, installou o systema de irrigação pela agua do esgoto, e ao mesmo tempo dotou a cidade de uma distribuição d'agua que se pode tomar por modelo.

Foi o mesmo engenheiro que fez as obras de aperfeiçoamento em 12 hectares de terreno em Norwood, para poder effectuar-se a irrigação.

O ray-grass, tem dado 5 a 6 cortes por anno.

Antes de ser alugada a fazenda pela municipalidade cada hectar de terreno pagava 55 francos por anno de locação : hoje paga 5,000, á vista de tão prospero resultado, e do augmento do esgoto, resolveu-se elle a adquirir outros terrenos para levar a elles a irrigação.

Pelas repetidas analyses chimicas feitas n'agua que se escoa depois de ter passado pelos terrenos, se verifica que ella é muito semelhante em qualidades á agua potavel que se consome em Croydon, e que o total das materias volateis e organicas é muito inferior ao das aguas fornecidas ao consumo de Londres por qualquer das companhias.

Em Norwod, em que os campos irrigados estão na vizinhança das habitações, são dignos de nota os resultados sanitarios. Em tres annos a mortalidade foi a seguinte :

Em 1865 de 18-17 por 1,000 habitantes.
Em 1866 de 15-13 « « «
Em 1867 de 14-21 « « «

Entretanto em superficies iguaes, mas remotas, a mortalidade foi de 21-26, 20 40 e 16-60 por cento dos habitantes.

Iriamos muito lonje, Exm. Sr. conselheiro Jobim, se quizessemos fazer uma rezenha especial de mais de duzentas cidades inglezes, em que está em acção o systema da circulação continua, isto é, agua para em abundancia e sua applicação com todas as immundicias que ella traz comsigo aos campos de lavoura.

Faremos, porém, uma exposição suscinta dos trabalhos que em Paris e outras cidades tem tido começo de execução.

Ha vinte annos, segundo consta, Paris tem mudado completamente de face. Incriveis operações de asseio das ruas e habitações ; extensos boulevards e espaçosas ruas plantadas de arvores, pontes e caes construidos ou reedificados, retificações dos alinhamentos das ruas, passeios e calçamentos, illuminação publica mais que duplicada, praças e bellos jardins espargindo ar puro, luz e saúde tanto nos quarteirões pobres, como nos ricos ; emfim, supremos esforços da administração para abastecimento d'agua e complemento da drenagem do solo.

Em 1851 havia 105 mil metros cubicos de agua a destribuir diariamente pela cidade : em 1873 havia mais de 4,000 metros e continuavam as obras para augmentar a quantidade d'agua, e conta que muito mais progredido tem hoje o suprimento.

Os esgotos cresciam no mesmo periodo em igual proporção, e recebendo pelos seus nivelamentos todas as aguas pluviaes e das casas.

Apezar de todas estas grandezas e sumptuosidades, ainda está muito longe de resolverem-se as mais graves questões de saneamento.

Continuam em muitos casos os depositos fixos ou moveis com todos os inconvenientes da remoção ou da limpeza. Quanto aos capitaes pontos da hygiena, está ella em muito peior condição que Londres, e muitas de suas cidades, assim como Milão, Bruxellas e Vienna.

Os dous elementos de saneamento, a distribuição d'agua e da drenagem das habitações estão completamente separados na maior parte das habitações em Paris ; e basta entrar nas casas, mesmo as das classes abastadas, para se conhecer que lhes falta a boa atmosphera que só é fornecida por uma abundancia d'agua.

Ouçamos o que diz o Sr. engenheiro Belgrand, a respeito das casas dos artistas : « As latrinas ahi são communs ; isto é, que o mesmo gabinete serve para muitos locatarios. Dahi resulta uma primeira causa de insalubridade : basta que um só apparelho esteja sujo, para que todos os usufructuarios deixem de ser asseiados. Além disso, em consequencia da falta total d'agua e da prohibição das lavagens, as materias solidas se accumulam na cadeira, e o chão do gabinete fica coberto de ourinas podres. Ninguem póde fazer uma idéa destes focos de infecção, não os tendo visto com seus proprios olhos. »

E neste gosto continúa o Sr. Belgrand em grande escala ! ! !

Se se considerar que em 1871, havia em Paris 123,942 apparelhos de latrina conhecidos com o nome de *fosas fixas*, *fossass moveis* ; apparelhos divisores lançando os liquidos em reservatorios e celha-filtros, facilmente se acreditará qual será o gráo de infecção produzido pelas perniciosas exhalações delles, e qual será portanto o damno causado á saúde dos habitantes effectivos ou temporaios daquella deslumbradora cidade.

Não é sómente o que se encontra descripto nos livros pelos proprios francezes, com mais ou menos exageração, ou menos phantasia ; é o que tem sentido todos aquelles que houveram occasião de estar nas proximidades de alguns desses depositos de podridão, quando tem elles de ser esvasiados.

Não importa os desinfectantes, não importa os tonneis pneumaticos, não importa os meios quaesquer que se tenha imaginado para evitar a emanação supinamente incommodo desse matador systema de limpeza ; tudo tem sido considerado inutil para combater tão terrivel inimigo.

E haverá alguem que possa desconhecer os effeitos da demora por um ou dous annos, das materias fecaes em um reservatorio de que ellas não possam fugir, ou em outro onde possam filtrar ?

Entretanto, é de lastimar que a capital tem pretenções a sobrepujar a todas as outras por sua illustração, ainda que não houvesse conseguido fornecer agua em abundancia a todas as habitações e por meio della levar todas as materias putrefactorias aos esgotos, e depois utilisal-as na agricultura. Por toda parte gastam-se sommas incomprehensiveis, ás vezes sómente por utilidade de meia duzia de individuos, ou para enganar os olhos do povo ; entretanto que, quando se trata da saúde deste, do seu commodo, do seu conforto, diz-se logo que o estado não póde fazer despezas : dahi ha pouco chega um bemaventurado, e se lhe entregam milhares de contos de réis.

Antes da guerra estrangeira e interna que tanto assolou a França, emprehendeu-se a irrigação por meio das aguas lançadas em Asniers, porém esses trabalhos foram suspensos por aquellas grandes commoções, e depois dellas começaram de novo. Em janeiro de 1873 já dizia o Sr. Alfred Durand-Claye, que os trabalhos estavam quasi terminados, consistindo em um esgoto com 4 kilometros de comprimento entre a porta de la Chapelle e a planicie de Gennuviliers, atravessando a ponte Saint-Ouen por meio de canos de metal, 30,000 a 40,000 metros cubicos de aguas de esgoto podem descer por seu proprio peso sem intervenção de machinas, etc., etc.

Bruxellas.—Vamos passar uma revista d'olhos sobre o que tem feito a cidade de Bruxellas, para melhorar o seu estado sanitario. Nestes dez ultimos annos a municipalidade tem gasto sommas consideraveis, e envidado os maiores esforços em bem da salubridade da capital.

Conseguida que fosse a distribuição d'agua ás habitações, facil foi levar directamente aos esgotos as dijecções e limpeza das casas, e evitar, por conseguinte, o serviço penoso e infeccionante da remoção dos apparelhos moveis ou immoveis. Além disso, houve o maior empenho em *abobadar o Senna em todo seu trajecto pelo meio da cidade*, e construir de cada lado dessa formidavel abobada, dous canos de esgoto para receberem todas as materias, e depois reunindo-se ao Senna adiante e fora da cida de levarem-as ao mar.

Sobre essa abobada formou-se um grande boulevard plantado de arvores, que teve a vantagem de suprimir a exhalação das substancias putreciveis que eram lançadas no rio, e ainda mais de livrar os quarteirões baixos e populosos das innundações que tantos desastres lhe causavam annualmente.

Aqui em Pernambuco, Exm. Sr. conselheiro, faz-se questão de conservar no meio da cidade um canal (se é que merece este nome) de trinta palmos de largo, onde se despejam dia e noite as materias fecaes e aguas putridas de serviço de grande quantidade de casas e onde se abre um cano de esgoto : e apezar de pareceres de medicos e de engenheiros, ainda se conserva aquella preciosidade pelo cheiro com que deleita os habitantes da circumvisinhança, e os que perto della passam.

Vamas para Bruxellas. Não ficou nisso o esforço da camara. Contratou com uma companhia ingleza a construcção dos esgotos e dependencias necessarios para o aproveitamento das aguas do esgoto, mediante uma subvenção de 15:400,060 francos. Nesse contrato foi expressamente declarado que o systema ficaria em tudo igual ao de Croydon (em Inglaterra), onde tem elle dado os melhores resultados, principalmente por que tem diminuido consideravelmente a mortalidade.

A companhia emprehendeu os trabalhos com açodamento, porém, *quebrando duas vezes* teve de suspende-los.

Alli as companhias inglezas quebram duas vezes e suspendem os trabalhos : nós aqui somos os que ficam quebrados, porque ficamos quebrados, porque ficamos sem o nosso dinheiro, sem as obras para que o damos, além disso soffremos os insultos do estrangeiro ; porque as companhias tem a séde no Rio de Janeiro, e de lá vem os pedidos para que soffRamos com resignação as fraquezas, (ou antes as insolencias) dos nossos estrangeiros, e demos graças á Divina Provincia por não ser maior o mal.

A municipalidade tomou conta dos trabalhos e acabou-os ; e os seus engenheiros são de opinião que se deve empregar as aguas do esgoto para a cultura de hortaliçe elevando-as a vinte e a trinta e cinco metros por meio de bombas a vapor, para irrigar os chãos de Loo e Pentty.

Vienna d'Austria. A edilidade tem trabalhado quanto é possivel para melhorar o estado de saude da capital, que sempre foi considerado em inferioridade ás outras grandes capitaes. Além das aguas de não boa qualidade que tinha, mandou busca-las a 75 kilometros para augmentar o fornecimento e diminuir o uso das aguas infectas dos poços e cisternas. Tem aperfeiçoado e augmentado consideravelmente os esgotos e obrigado as commudicaçoes das casas com ellas. E ainda tem-se de notar : mandou abobadar os dous regatos o Alserbach e o Ottakingerbach, o primeiro com largura de 4 a 7 metros, e o segundo com dous metros, que recebem o excesso das aguas do Danubio. Não entraremos em outras particularidades do mesmo genero. O que ahi fica é bastante para provar que as questoes sanitarias não estão bem estudadas ; que na capital do imperio onde supe abundam os talentos e as illustrações está-se no tempo de hoje tratando de conservar vallas cheias de podridão e canaes, que estão no mundo civilisado acabando a cada momento ; pois mesmo os que prestavam algum soccorro ás communicações e industrias vão perdendo sua importancia a vista das vantagens desempenhadas pelas vias ferreas, vantagens estas que tornam-se ainda mais dignas de apreço porque estinguem as causas de insalubridade inherentes e inamoviveis dos canaes. Na Bahia propõem-se, como meio de sanear a atmosphera *e de acabar com a vida da febre amarella*, o uso das *fossas moveis* que bem ephemera existencia tiveram em Pernambuco, e hoje condemnadas e abolidas em toda parte em que tem-se podido estabelecer em sua substituição os esgotos com muita agua ! ! ! Appellemos emfim para a Divina Providencia que velará por nós para não ficarmos eternamente á retaguarda das nações civilisadas.

Se a sciencia ainda não chegou ao seu fim nesta importante questão da vida dos povos, nem por isso servirão para condemnal-a as opiniões parciaes de Renier Malherbe, *Assainissement des Villes*, *Krepp*, *The sewage guestion*, *Renard et Frentault. comptes rendus des travaux de la societé des agriculteurs des France*, *Rarry*, *utilisation of sewage*; e outros que, se tivessem estudado a materia, como Latham, Balregette, Roma e muitos mais se convenceriam que o grande *desideratum* do saneamento só será preenchido quando houver sido executado e muito aperfeiçoado o systoma da circulação continua.

Bem vejo que o Sr. Dr. Luiz Alves dos Santos, terá razão de dizer que eu fugi da questão, entrei em generalidades, e não demonstrei positivamente as razões que podem servir para condemnar as fossas, que mais propriamente devem chamar *celhas* ou *barris moveis*, propostos por S. S. para saneamento da sua capital.

E' o que procurarei fazer, apezar de já se poder considerar esta carta excessiva em comprimento : mas a importancia da materia permitte que se seja um pouco prolixo, com tanto que não se esqueça o que póde fazer a bem da maxima questão social, a saúde publica.

Exm. Sr. conselheiro Dr. Jobim considero esta parte da tarefa que tomei sobre meus hombros como a mais importante, como a mais difficil, e por isso tambem como a que melhor póde mostrar aos entendidos quem tem razão ; se quem combate todo e qualquer systema que não seja o dos esgotos, recebendo com muita agua os liquidos e solidos de todas as casas, provenientes do asseio ; ou aquelles que querem continuar com os depositos, seja qual fôr sua especie, de que desde a mais remota antiguidade os governos, que cuidam de seu povo, tem procurado por todos os modos liberta-los : se tem razão quem quer um systema que depois de posto por obra só exige a volta de uma manivela para desapparecer instantaneamente as immundicias e o máo cheiro : ou se aquelles que querem deposito em casa dessas immundicias, serviços diversos, cuidados de differente genero e por fim as manobras insupportaveis da remoção.

Sei, Exm. Sr., que sem menos o pensar, metti-me em camisas de onze varas : pobre de idéas e desconhecido cá nesta terra, que não é vista nem considerada pelos habitantes da côrte, por força que hei de sahir de peior partido ; por isso como não tenho cabedaes meus hei de lançar mão dos alheios e acobertar-me com elles e em primeiro lugar com a protecção de V. Exc. : muita gente de grandes bigodes tem dado, como suas, paginas inteiras dos livros dos outros ; e o mais é que depois a nda escrevem pomposos encomios em favor dos seus plagios, e afinal passam por sabios. Eu tambem estou plagiando, e por essa franqueza não mereço censuras. (*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XIV

UMA CASA EM PARIS.

(Continuação do n. 183.)

Felippe não fumava ; mas a Ascalante quiz que elle adoptasse esse costume ; e para lhe tornar mais agradavel o passatempo, ella mesma lhe embrulhava o cigarro com os seus lindos dedos.

Estas frivolidades encantadoras occultavam além d'isso uma politica amorosa.

A Ascalante queria que Felippe não tivesse tempo para pensar um só instante no passado.

Passavam a noite n'um camarote do theatro dos Bouffes ou da Opera, e voltavam ao ninho fallando das suas alegrias presentes, ou das suas encantadoras recordações da rua de Toledo em Napoles.

Haveria uns tres mezes que durava esta felicidade, quando certa manhã de novembro a Ascalante, que se levantara mais cedo que de costume, entrou nos bicos dos pés no gabinete de Felippe.

Afastou sem ruido o reposteiro, deitou a linda cabeça, depois o gracioso e esbelto corpo, e foi descansar brandamente os cotovellos no respaldo da poltrona.

Felippe, com os braços cruzados, a cabeça inclinada sobre o peito, conservou-se immovel. Nada tinha ouvido.

A Ascalante, satisfeita da sua surpreza, dobrou suavemente o seu pescoço de cysne para tocar com os labios a fronte do sonhador.

De repente vio o semblante de Felippe e soltou um grito de horror.

O desgraçado estava livido. A inquietação, o desespero e a ira punham-lhe na fronte uma ruga funesta.

As sobrancelhas, contrahidas com violencia, cobriam lhe quasi de todo os olhos sombrios, fitos no chão, sobre uma carta recem-aberta.

Ao ouvir o grito da Ascalante voltou-se aterrorisado, como se fôra surprendido no meio de um crime.

Abaixou-se, apanhou convulsivamente a carta e occultou-a entre o chambre.

- Em nome do céo, que tens ? disse a Ascalante assustada.

= Nada, respondeu elle tentando rir.

XX

SOCIEDADE DO LAGO ASFALTINO.

Apezar das suas instancias, a Ascalante não conseguio conhecer o segredo de Felippe.

Vendo as suas negativas tão formaes, acabou ella por duvidar ; e, apezar da pallidez, apezar da carta, até a pobre mulher chegou a imaginar que se tinha enganado.

Além d'isso, Felippe mostrou-se de tão alegre humor, durante o dia, que a Ascalante acabou de tranquillisar-se.

A presença de espirito de Felippe não se desmentio um só momento.

Desempenhou a sua farça com a firmeza de um gladeador que adopta para morrer uma posição academica, afim de excitar por ultima vez os applausos do circo.

Mas quando se vio só no seu gabinete, cahio a mascara, desappareceu a sua alegria artificial e manifestou-se a violencia do seu desespero.

= São elles ! exclamou passeiando pelo quarto. Sempre elles ! Oh ! Com estes demonios nunca haverá descanso nem tranquillidade para mim.

São uns terriveis caçadores de homens, e sabem perseguir a presa até ao fim do mundo. E agora, que fazer ?

E puxou pela carta mysteriosa causadora dos seus tormentos, e leu-a varias vezes.

A carta era muito volumosa e compunha-se de varios papeis presos por meio de um alfinete.

O primeiro era um prospecto impresso, que tinha este titulo :

Sociedade commanditaria para exploração do lago asfaltino.

Depois seguia-se uma especie de exposição que principiava por estas phrases conhecidas :

« N'uma época em que a necessidade dos pavimentos de betume, por outro nome chamado asfalto, se faz sentir de um modo tão geral, julgamos que, etc. »

Depois de haver enumerado largamente as vantagens, o futuro, o provavel desenvolvimento do asfalto, o redactor do prospecto, inspirando-se com superior musa, mostrava em termos pomposos a influencia que exercia esse novo pavimento sobre o bem-estar, intelligencia e moralidade da especie humana ; n'uma palavra, a influencia de betume na civilisação.

« Porque as quedas, dizia o prospecto, serão menos frequentes, o andar mais facil fará com que as communicações sejam mais activas, as botas gastar-se-hão menos, os callos, olhos de gallo e outras doenças pedrestes desapparecerão da superficie da terra ; o homem livre d'estas enfermidades, será mais benevolo e mais brando para com os seus semelhantes. »

Depois d'essa triumphante manifestação, o insidioso redactor vinha dizer que a emissão de acções da sociedade do lago asfaltino era não só uma obra civilisadora, um serviço prestado á humanidade, mas tambem um meio para que o publico podesse collocar vantajosamente os seus capitaes com toda a segurança.

No segundo papel lia-se uma resenha da combinação financeira da sociedade do lago asfaltino, um plano giganteo para a exploração, dirigida por um engenheiro inglez.

Ao fim do plano viam-se em lettras capitaes estas palavras, de seguro effeito no honrado cidadão :

O conselho de vigilancia.

O Sr. H., deputado.
Sr. R. par de França.
Sr. G., antigo tabellião.
Lord O.
O Sr. conde Maffei, condecorado com a espora de ouro e muitas outras ordens francezas e estrangeiras.
O Sr. conde Mazeppá, antigo coronel da gendarmeria de Monaco.
O Sr. barão Freychutz.
O Sr. cavalleiro Romeo.

Seguiam-se depois mais uns vinte nomes desconhecidos, ajoujados de titulos incriveis.

A presidencia estava confiada ao honrado Sr. R., par de França, ancião de oitenta annos, victima de incuravel miopia, que, o obrigava a usar por baixo da aba do chapéo uma palla verde, e que tinha o pessimo costume de adormecer assim que se assentava n'uma poltrona.

Este bom homem tinha a infeliz mania de aceitar todas as presidencias que lhe offereciam, porque a sua unica felicidade n'este mundo consistia em agitar a campainha antes de adormecer e pronunciar com voz solemne :

= Senhores, está aberta a sessão !

A gerencia da companhia anglo-franceza para exploração do lago esfaltino estava confiada á probidade bem conhecida do Sr. Spark.

Felippe machucou com febril mão os estatutos da sociedade do lago asfaltino, e deitou os olhos para um compromisso de subscripção, onde se tinha inscripto a enorme quantia de setenta e cinco mil francos. N'esse documento só faltava a assignatura d'elle.

Voltou a folha com gesto raivoso, e deteve os olhos n'uma carta que encerrava poucas linhas.

Essa carta, que Felippe não podia deixar de ler e reler, dizia :

« O Sr. Felippe de Renty não está no convento da Trapa, como sua familia cuida; abandonou o mosteiro em companhia de uma criatura celebre no mundo galante, e conhecida pelo nome de Ascalante. Residio com ella em Napoles, rua de Toledo, durante muitos mezes, e continúa a mesma existencia na rua de Taitbout, em Paris. »

A isto se limitava a carta, não contendo ameaça ou injuria.

Não estava assignada.

— Sempre aquelles homens da noite de Waterloo ! murmurou Felippe. Que resolução hei de tomar ?

Podria entregar estes papeis ao procurador do rei ; mas onde está a ameaça ?

Além d'isso, prefiro desfazer-me de todos os meus haveres, a revelar toda a minha vergonha.

Passou metade da noite a ver se encontrava meio de se livrar de tamanha perseguição ; necessitava, porém, de arremessar a mascara e publicar o que elle chamava sua deshonra, envergonhar-se aos olhos de sua familia e de toda a gente, dar a luz o seu nome, ou pagar os setenta e cinco mil francos pedidos.

Decidio-se pelo ultimo expediente.

No dia seguinte, pegou em setenta e cinco notas do banco e enviou-as n'uma carta com estas palavras :

« Podia ter-me queixado ao procurador do rei, mas prefiro sacrificar esta quantia ao meu repouso. Temam, não obstante, se me obrigarem ao chegar ao ultimo extremo. »

Por unica resposta recebeu as suas acções da sociedade do lago asfaltino.

Felippe guardou aquelles papeis n'uma gaveta e tentou voltar á sua existencia habitual.

Certa manhã, quando Felippe scismava tristemente ao pé do fogão, ouvio uma voz desconhecida á porta do seu gabinete, e quasi ao mesmo tempo entrou um estranho gritando :

= E' ao Sr. Felippe á quem tenho a honra de fallar ?

— Que me quer ? volveu Felippe levantando se cheio de colera.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 62